



CENÁRIO MACRO

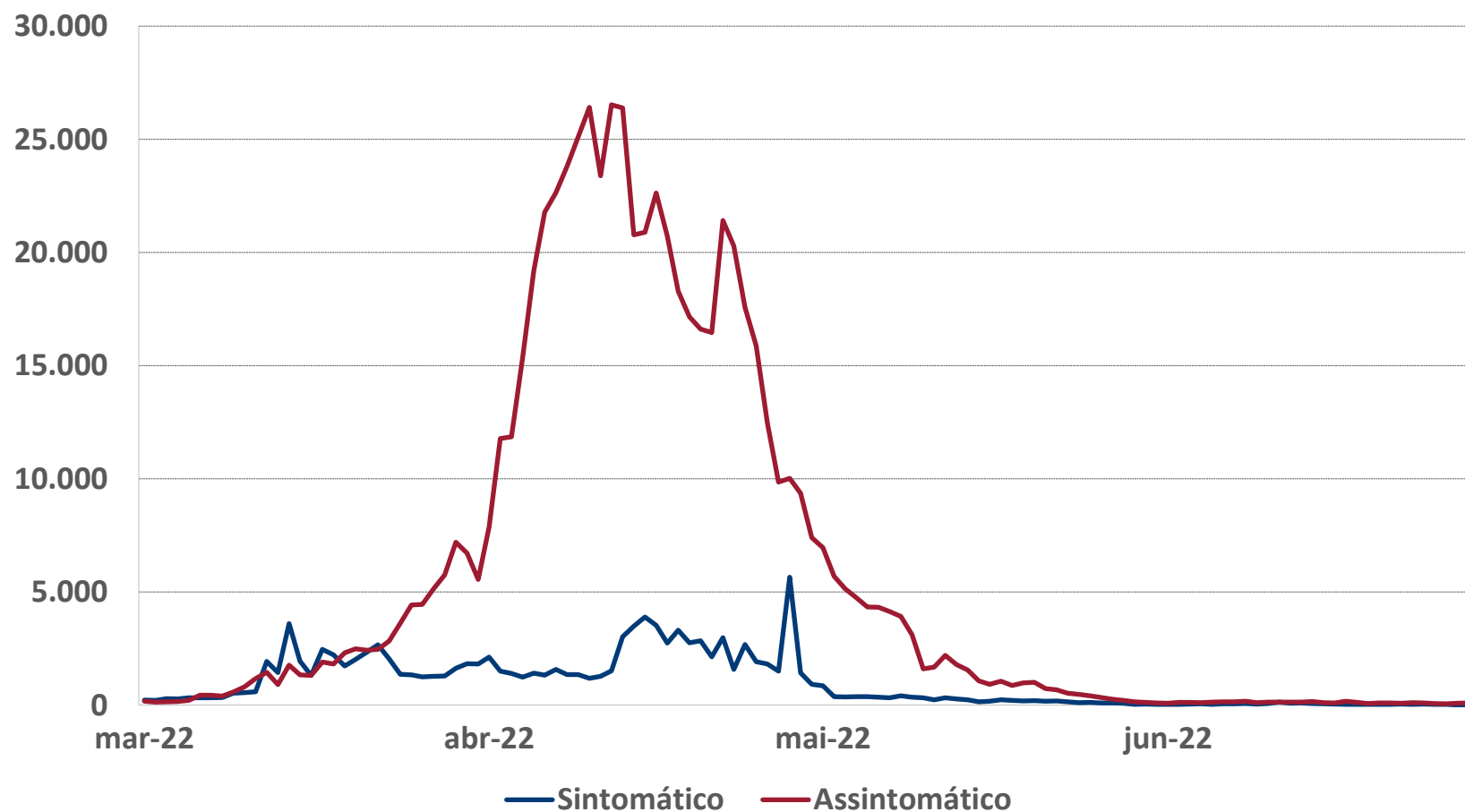
Cecilia Machado
Economista-chefe

Julho 2022

- » O aperto monetário dos principais países desenvolvidos começou a surtir efeito, e dados de alta frequência já indicam desaceleração da atividade em meio a reorientação do consumo de bens para serviços. Por outro lado, a China segue se recuperando da última onda de Covid, o que deverá manter os preços das commodities pressionados por mais tempo;
- » Os dados de alta frequência de atividade mostraram melhoria no último mês. A produção industrial veio em linha com as expectativas em abril, registrando o 3º ganho consecutivo na base mensal. O setor de serviços continua apresentando crescimento, porém os sinais foram mistos na última divulgação, com somente dois de cinco subsetores crescendo. O mercado de trabalho continua muito forte, com os dados de desemprego mostrando queda para 9,8% (NSA) em Maio;
- » A nossa previsão de crescimento para 2022 está em 1,4%. A projeção considera o efeito de carregamento estatístico de algumas atividades, a recuperação do mercado de trabalho, que deverá continuar ajudando a atividade no curto prazo, e a recuperação de alguns serviços que ainda se encontram abaixo do seu nível pré-pandêmico;
- » Nossa previsão de inflação está em 7,2% em 2022 e incorpora as reduções de impostos federais e estaduais aprovadas no Congresso, assim como menores reajustes de energia elétrica. Em 2023, a nossa projeção é de 5,6% com o retorno dos impostos federais sobre combustíveis e um hiato do PIB mais fechado, devido a força do mercado de trabalho;
- » A nossa projeção da taxa Selic é de 13,75% no final de 2022, e de 11,75% no final de 2023, refletindo o plano do Banco Central de manter a taxa de política monetária em território contracionista por mais tempo;
- » Os resultados fiscais têm melhorado continuamente com o aumento da arrecadação e com a diminuição da razão dívida/PIB. O resultado dos governos locais (estados e municípios) continuam contribuindo de forma positiva para este resultado. No entanto, as mudanças aprovadas no Congresso devem apresentar elevado impacto nas receitas. Outras medidas, ainda sob discussão, devem aumentar o gasto e piorar a trajetória fiscal.

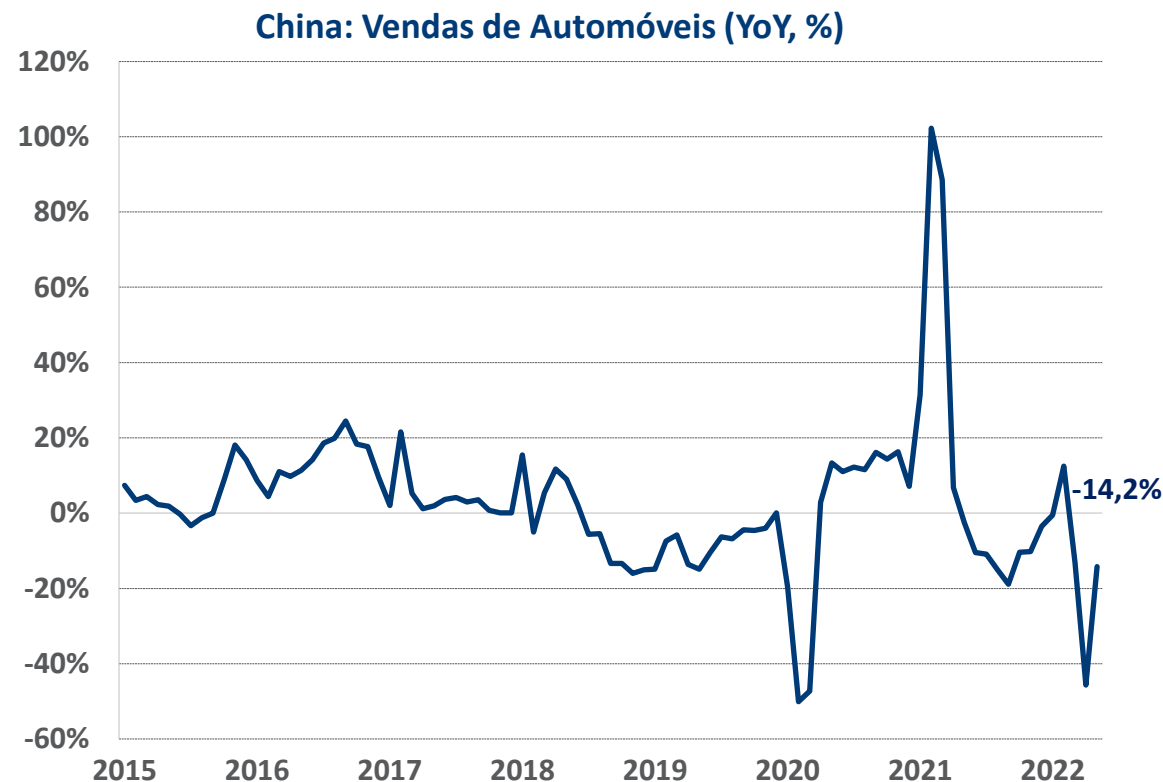
- » O surto de Covid-19 na China continua diminuindo;
- » A China está relatando o menor número de novos casos desde o início de fevereiro;

China: Covid - Novos Casos Diários



China: Atividade

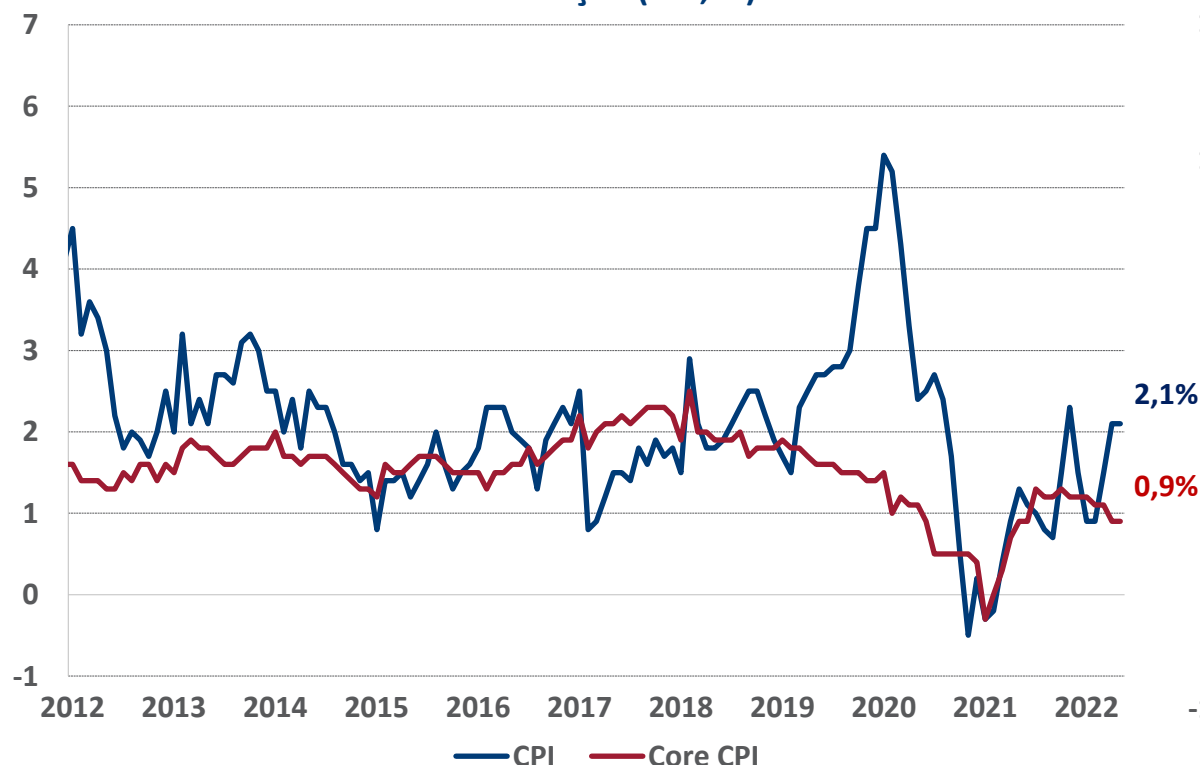
- » Os dados de atividade de maio melhoraram e superaram as expectativas do mercado;
 - » Devido à uma flexibilização das restrições da Covid, menos interrupções na cadeia de suprimentos e mais estímulos a economia;
- » **Produção industrial:** melhoria significativa na produção de automóveis e máquinas elétricas;
- » **Vendas no varejo:** melhores vendas de automóveis e vendas de mercadorias on-line;
- » **Investimento em ativos fixos:** investimento em infraestrutura com mais apoio político.



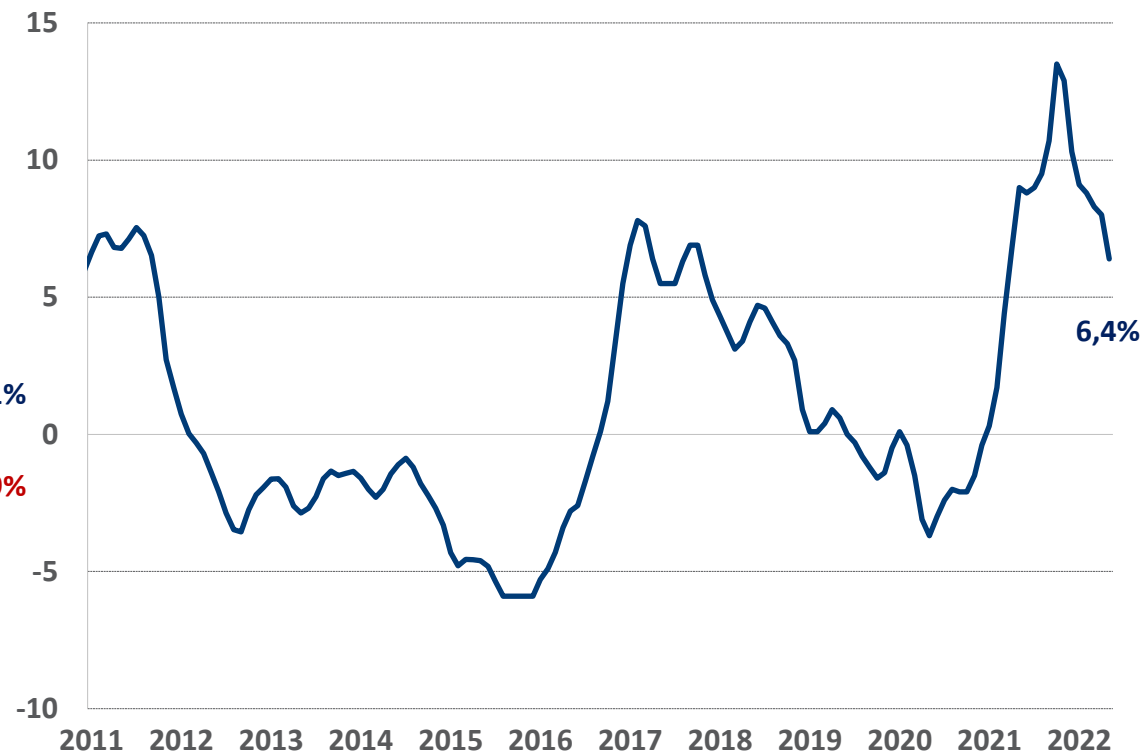
China: Inflação

- » A inflação caiu para 2,1% YoY em maio, em linha com as expectativas e o Core CPI permaneceu baixo, em 0,9% YoY;
 - » Tendo em vista a inflação dos preços de alimentos subindo para 2,3% YoY e a dos preços dos produtos não-alimentícios moderando-se para 2,1 YoY%;
- » O PPI diminuiu para 6,4% em relação ao ano anterior.

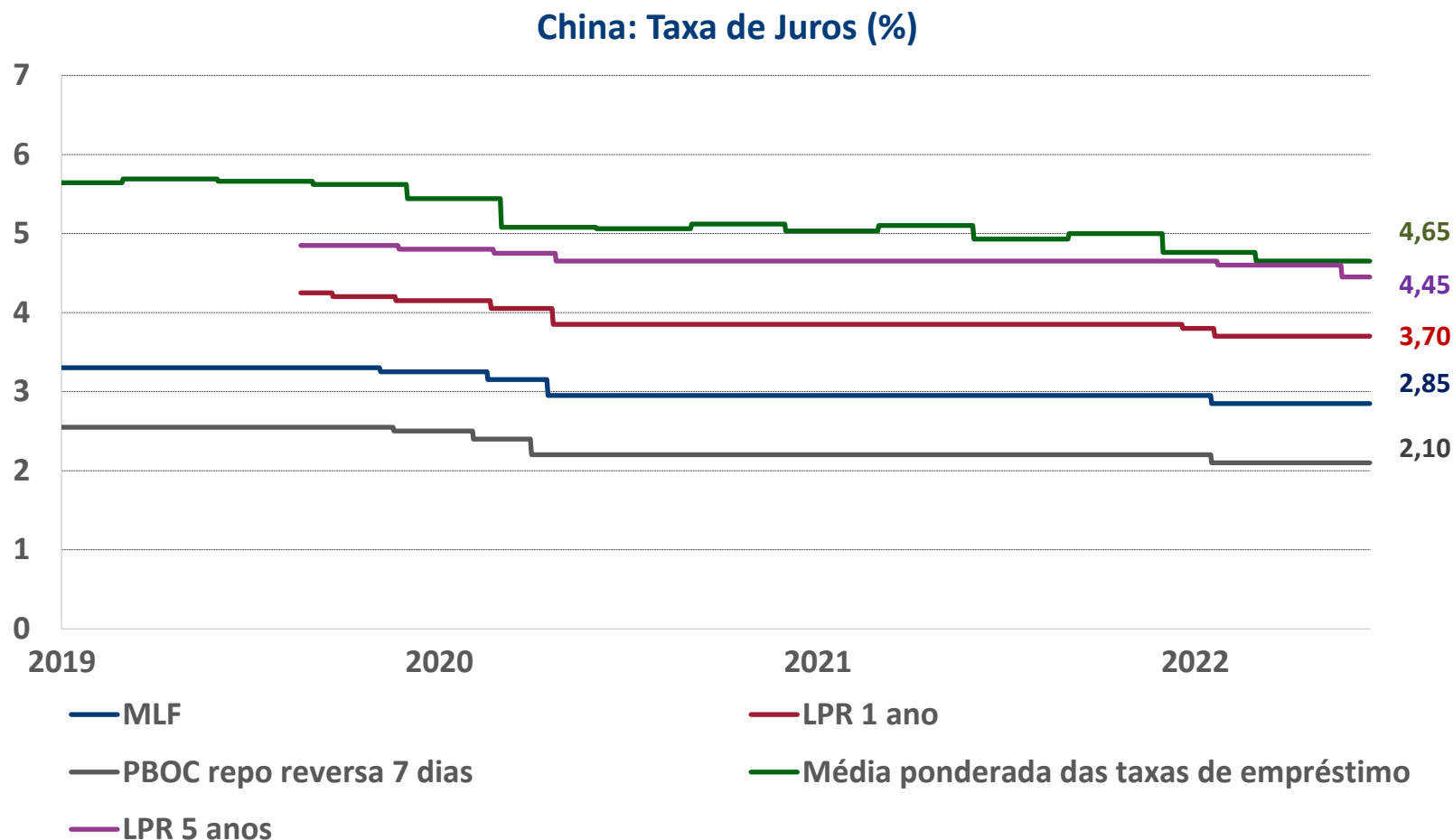
China: Inflação (YoY, %)



China: Índice de Preço ao Produtor (YoY, %)

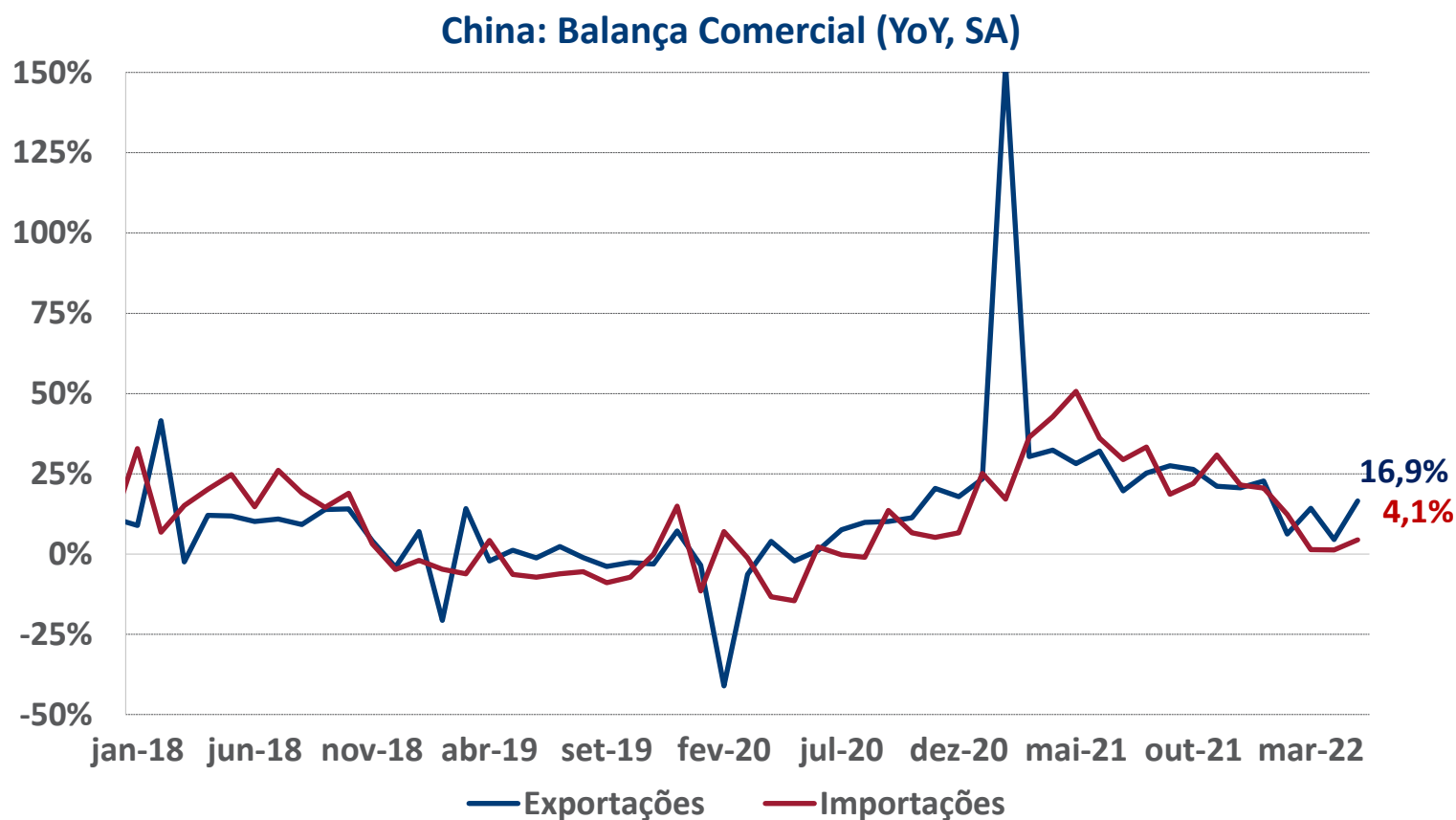


- » Os bancos chineses mantiveram suas principais taxas de empréstimo inalteradas;
- » Devido ao início de uma recuperação econômica gradual dos lockdowns e de uma política monetária mais rígida no resto do mundo, que dificulta as perspectivas de mais estímulo do banco central.



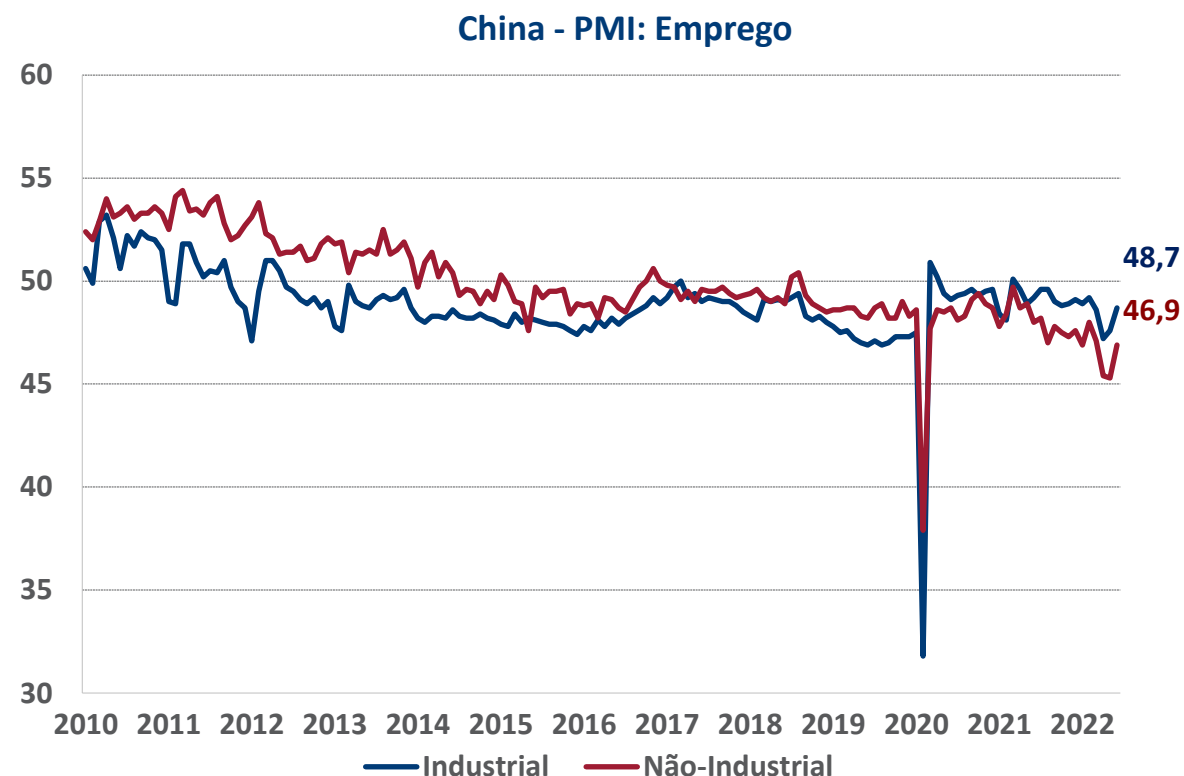
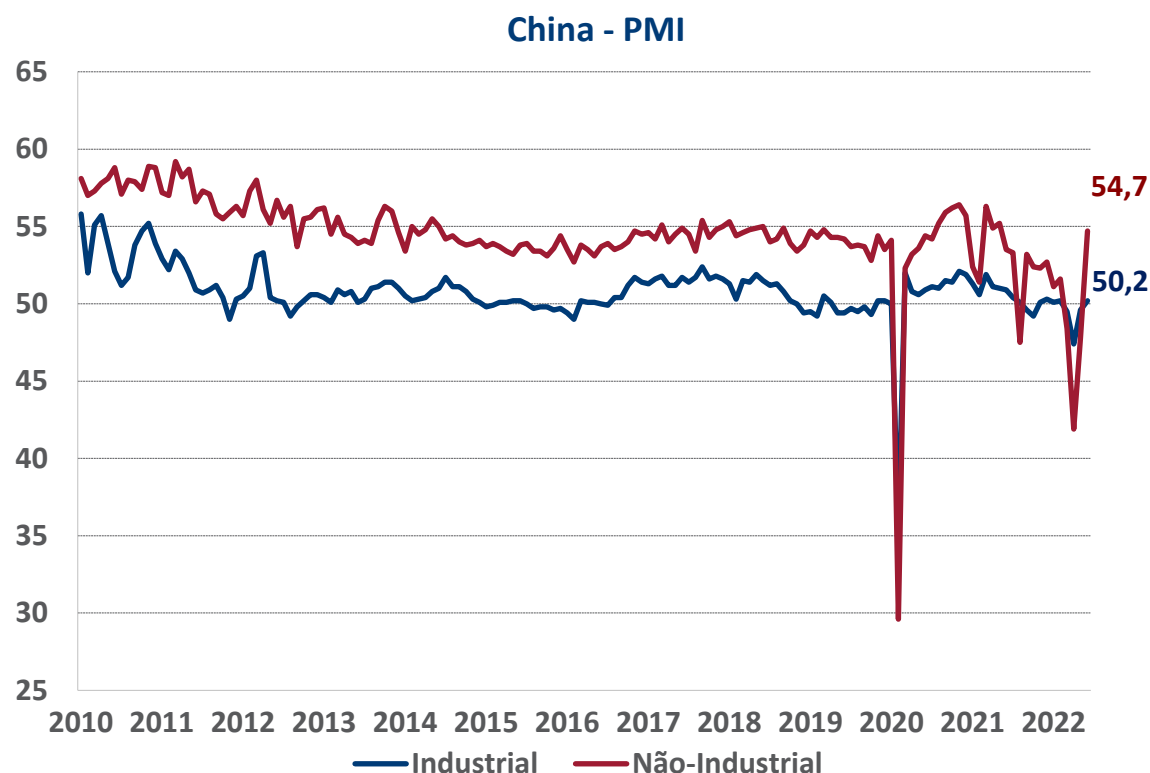
China: Balança Comercial

- » As exportações aceleraram significativamente para 16,9% YoY em maio (3,9% YoY em abril), contra o consenso de 8,0% YoY;
- » O crescimento das importações subiu para 4,1% YoY em maio.



China: PMI

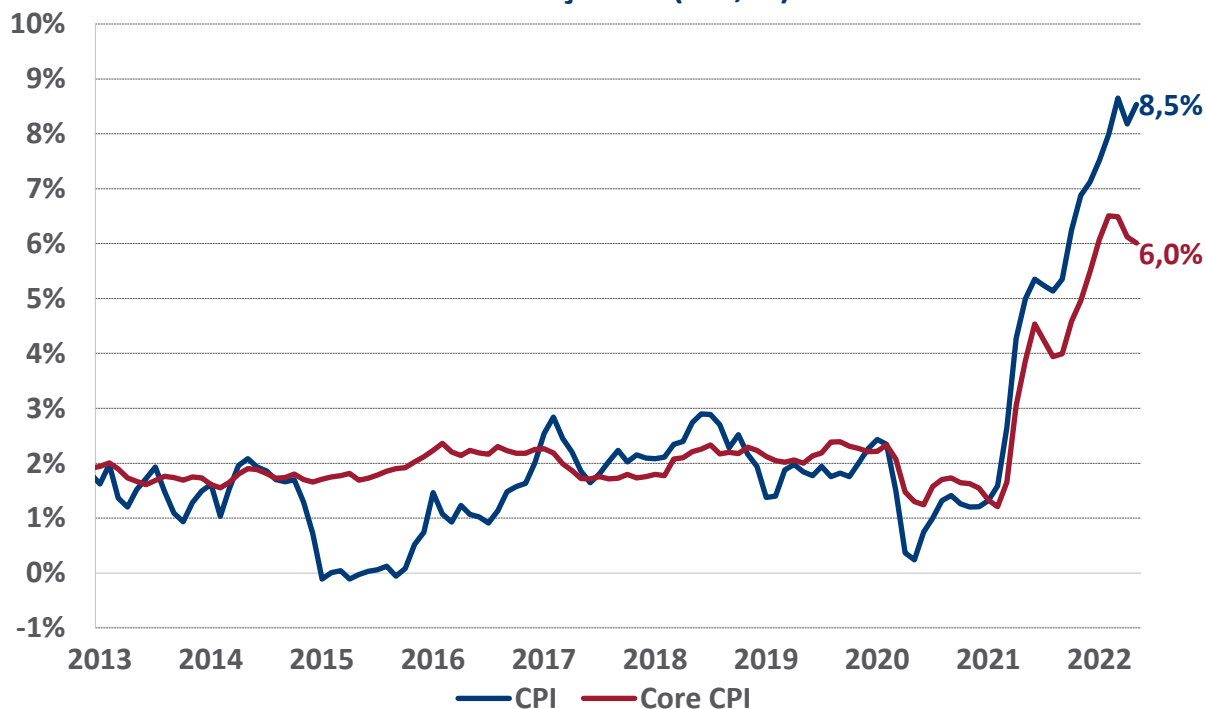
- » O PMI industrial subiu para 54,7 em junho, na retomada da produção, à medida que os casos de Covid caíam e as restrições diminuían;
- » O PMI não-industrial aumentou para 50,2 em junho, de 47,8 em maio.



EUA: Inflação

- » A inflação nos EUA volta a aumentar saindo de 8,2% para 8,5% YoY, após apresentar sinais de arrefecimento;
- » Assim, o FED intensificou o ritmo de aperto monetário e reafirma seu forte compromisso de redução da inflação para a meta de 2%.

EUA: Inflação SA (YoY, %)



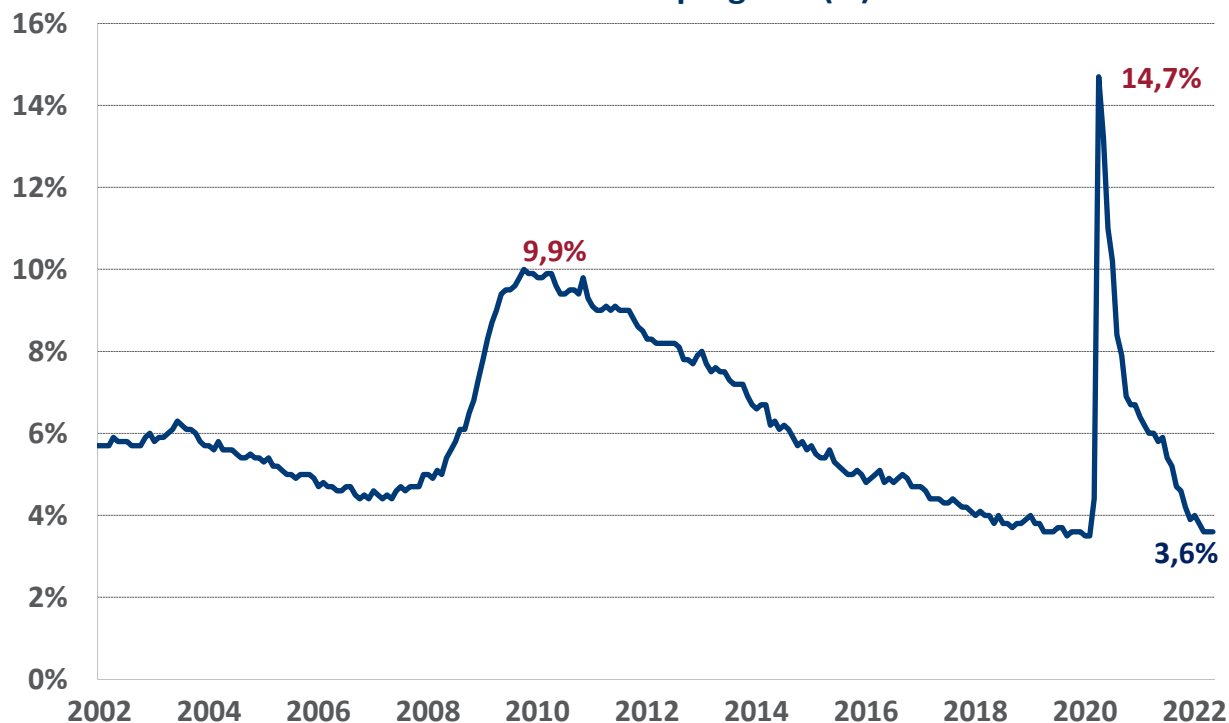
EUA: PCE SA (YoY, %)



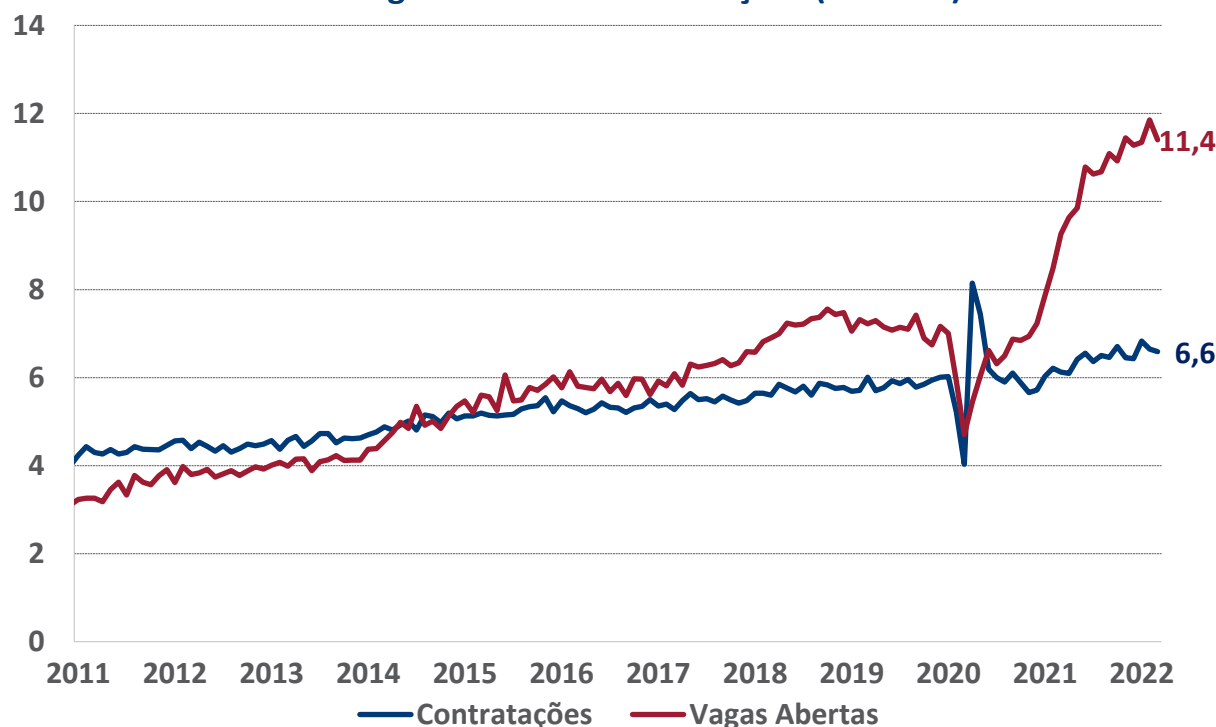
EUA: Mercado de Trabalho

- » Os dados de desemprego de maio vieram em linha com as expectativas de mercado, enquanto que a abertura de vagas veio um pouco acima do esperado;
- » A taxa de desemprego permanece em patamar baixo (3,6%);
- » O número de vagas abertas diminuiu ligeiramente em relação ao nível recorde anunciado em abril. De qualquer forma, ainda observamos um descasamento entre número de contratações e vagas abertas, o que sugere pouco alívio para os empregadores que lutam para atrair e reter trabalhadores.

EUA: Taxa de Desemprego SA (%)



EUA: Vagas Abertas e Contratações (Milhões)



- » As taxas de juros de longo prazo dos principais países desenvolvidos se elevaram com a expectativa de normalização da política monetária em meio de um cenário de inflação elevada.

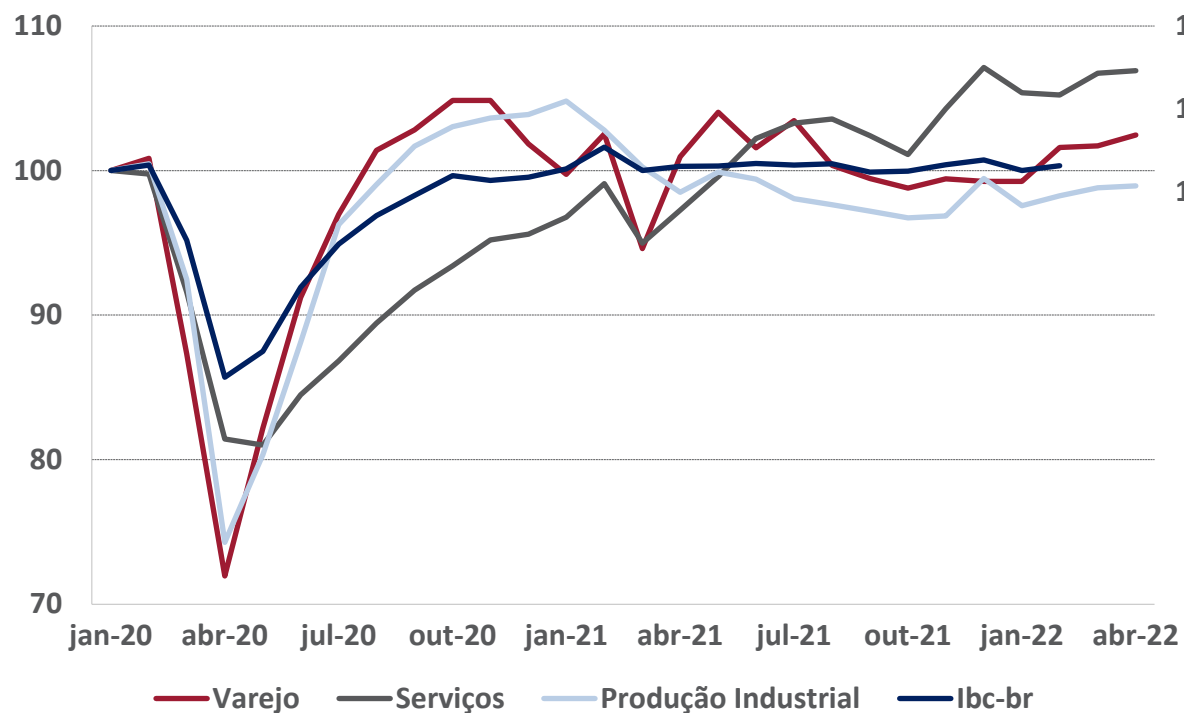
Taxas de Títulos Soberanos de 10 anos



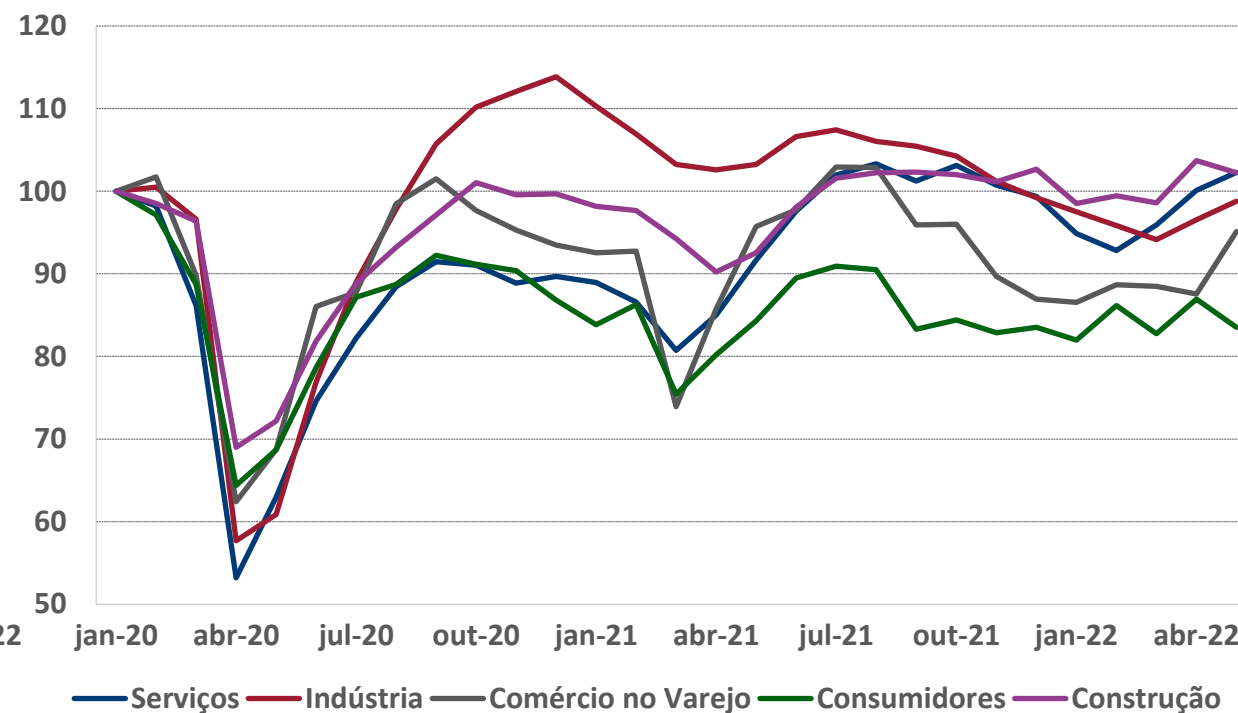
PROJEÇÕES ECONÔMICAS	2019	2020	2021	2022P	2023P
Crescimento do PIB (%)	1,1%	-3,9%	4,6%	1,4%	0,5%
Inflação (%)	4,3%	4,5%	10,1%	7,2%	5,6%
Taxa de Desemprego (dez.,%)	11,7%	13,9%	11,1%	9,8%	10,3%
Taxa Selic (%)	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%
Contas Externas					
Balança Comercial (US\$ bi)	48	32	36	68	45
Saldo em Conta Corrente (US\$ bi)	-65	-24	-28	-14	-40
Saldo em Conta Corrente (% do PIB)	-2,8%	-0,9%	-1,8%	-0,8%	-2,6%
Política Fiscal					
Resultado Primário Governo Central (% do PIB)	-1,2%	-10,0%	-0,4%	-0,3%	-0,5%
Dívida Bruta do Governo (% do PIB)	74,3%	88,8%	80,3%	78,1%	81,7%

- » Dados de alta frequência de atividade demonstram um começo firme para 2T22:
- » normalização do mercado de trabalho;
 - » elevado nível de massa de renda real ampliada disponível devido às transferências governamentais (ex: Auxílio Brasil, FGTS);
 - » alto nível de confiança no setor de serviços;
 - » alta nos preços das commodities, impulsionando setores exportadores.

Brasil - Indicadores de Atividade (jan/20=100)



Brasil - Índice de Confiança Econômica (jan/20=100)

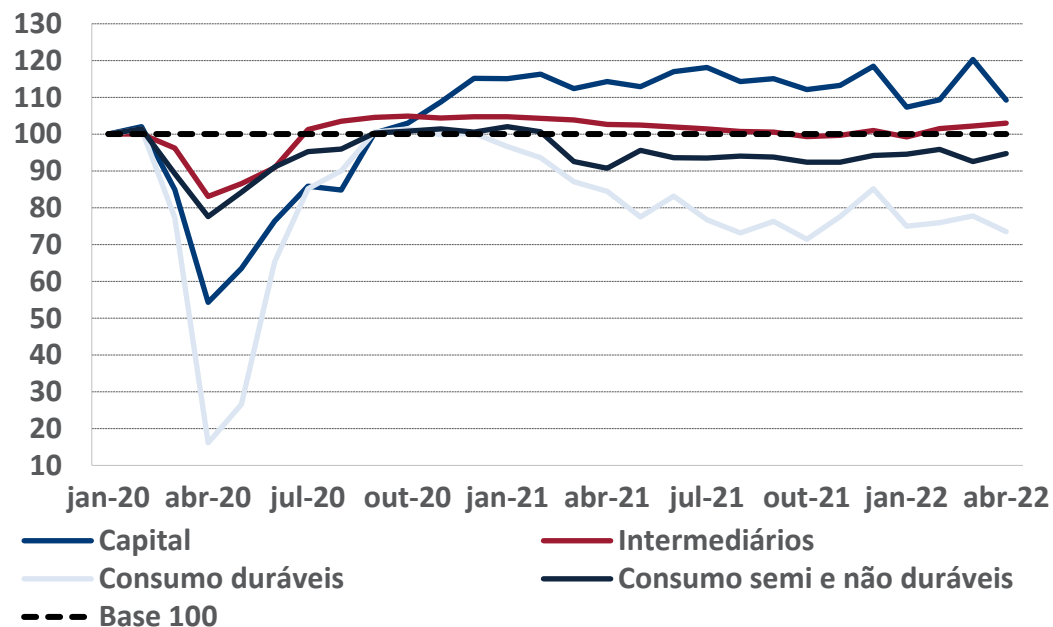


Brasil: Produção Industrial (PIM)

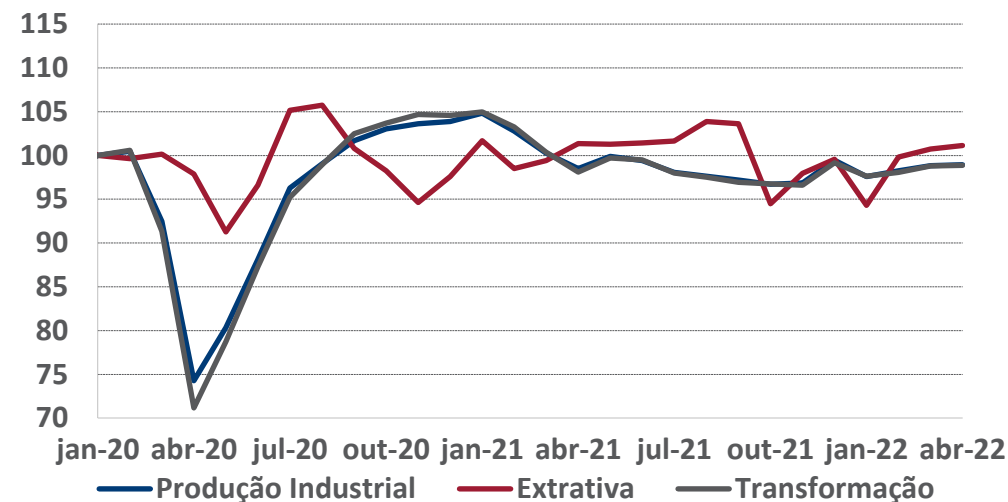
- » A produção industrial aumentou 0,1% MoM em abril: a principal contribuição veio dos bens de consumo semiduráveis (2,3% MoM), enquanto a pior veio dos bens de capital (-9,2% MoM);
- » Vale ressaltar algumas dificuldades que o setor está enfrentando:

- » Lado da Oferta: escassez global de insumos e elevadas taxas de juros;
- » Lado da Demanda: tendência de transição do consumo de bens para serviços e níveis baixos de salários das famílias.

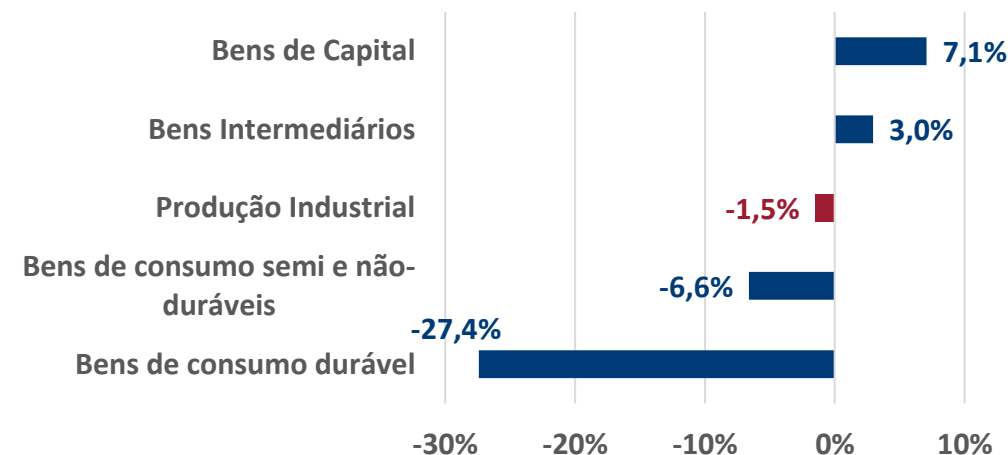
Produção Industrial de Bens - Índice SA (jan/20 = 100)



Índice de Produção Industrial SA (jan/20=100)

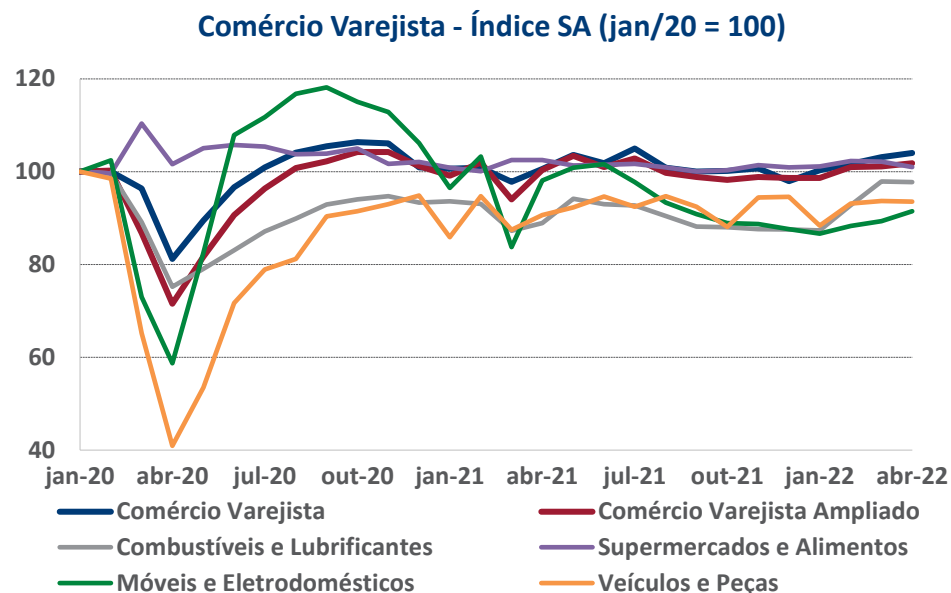


Produção Industrial - Distância até o pré-pandemia (abr/22)

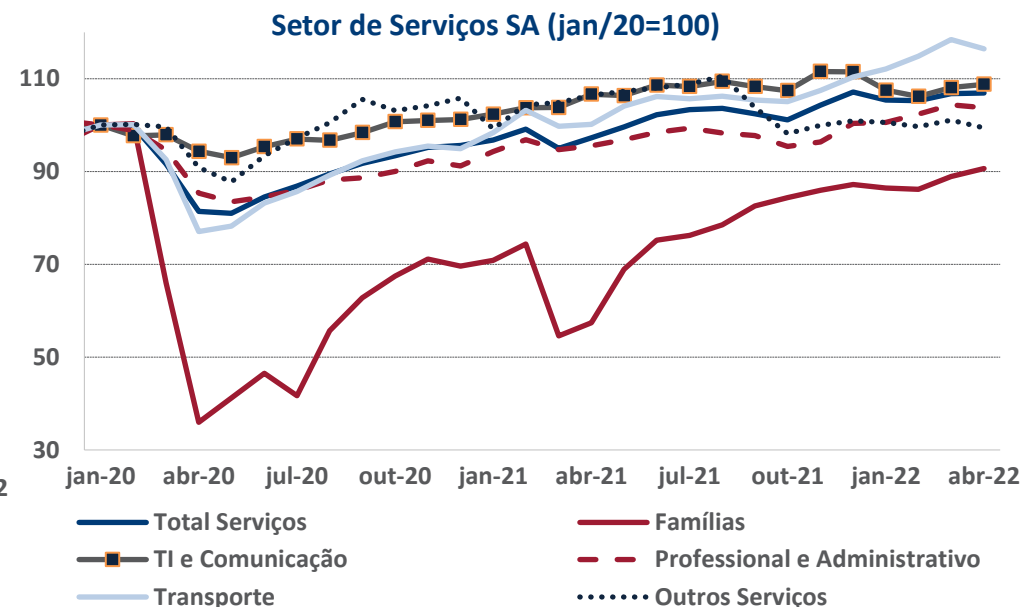
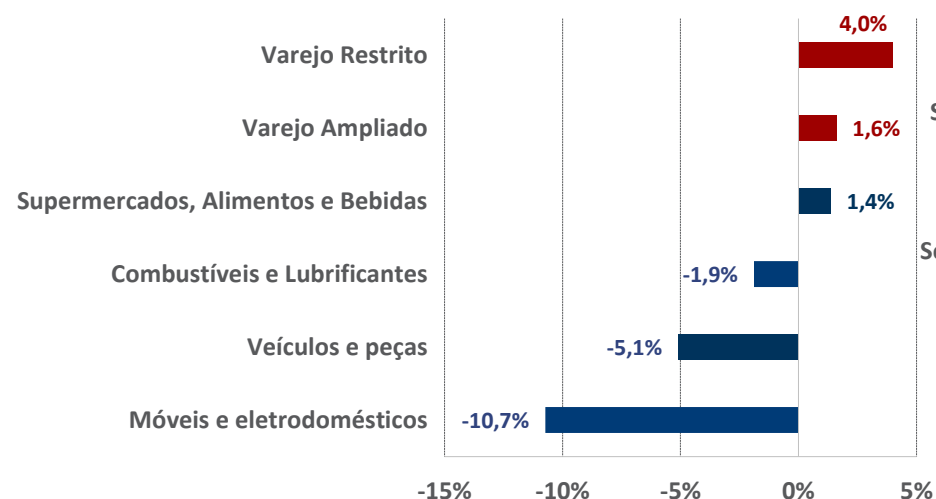


Brasil: Comércio no Varejo e Setor Serviços

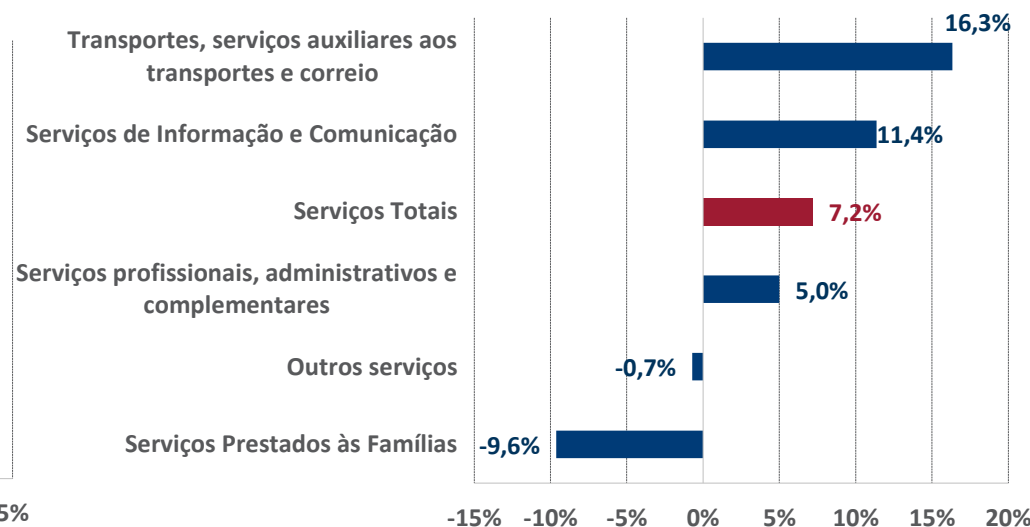
- » Em abril, o comércio varejista ampliado cresceu 0,7% MoM;
- » E o setor de serviços permaneceu estável com crescimento de 0,2% MoM;
- » Ambos os setores já se recuperaram e estão 1,6% e 7,2% acima de seus níveis pré-pandemia, respectivamente.



Vendas no Varejo - Distância até o pré-pandemia (abr/22)



Setor de Serviços - Distância até o pré-pandemia (abr/2022)



Brasil: Mercado de Trabalho

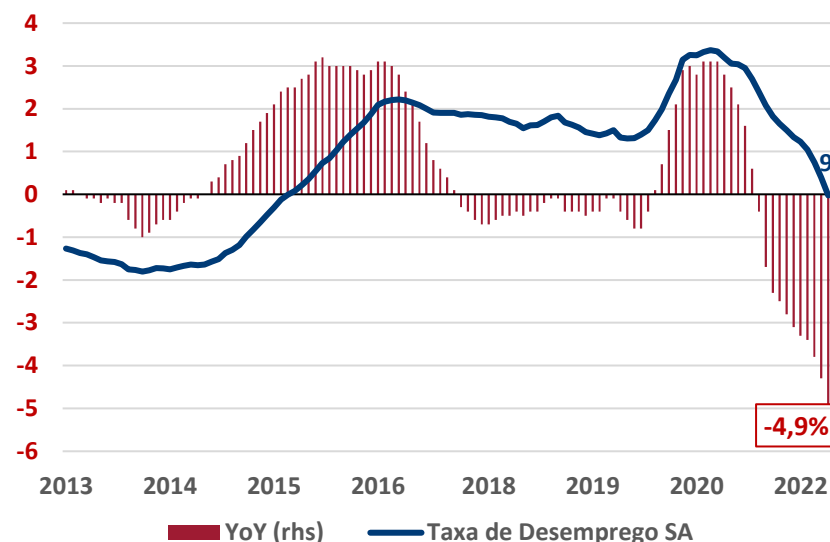
» O mercado de trabalho continua melhorando em maio, conforme o processo de normalização avança:

» A taxa de desemprego caiu para 9.6% (9.8% NSA) com a recuperação tanto dos empregos formais quanto informais;

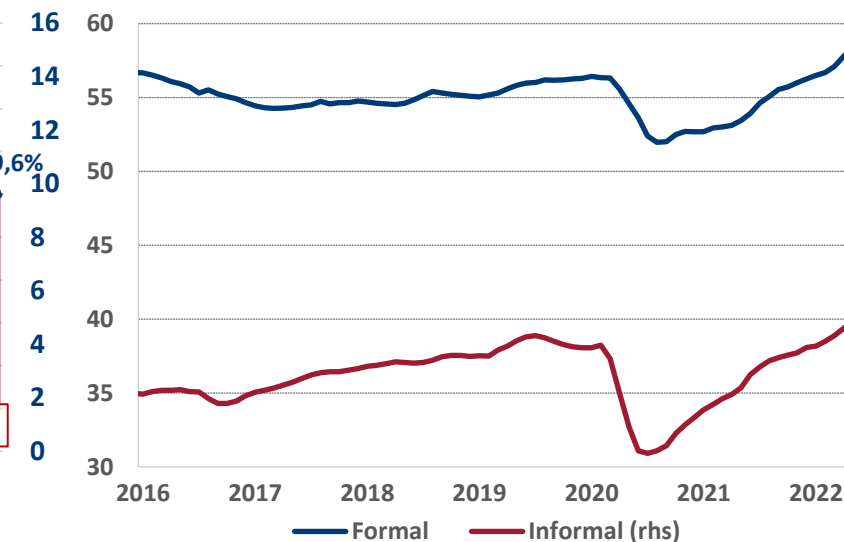
» A subutilização da força de trabalho chegou em 21.8%, nível abaixo do pré-pandêmico;

» Níveis de massa de rendimento ainda baixos, porém com clara tendência de alta devido ao crescimento do emprego.

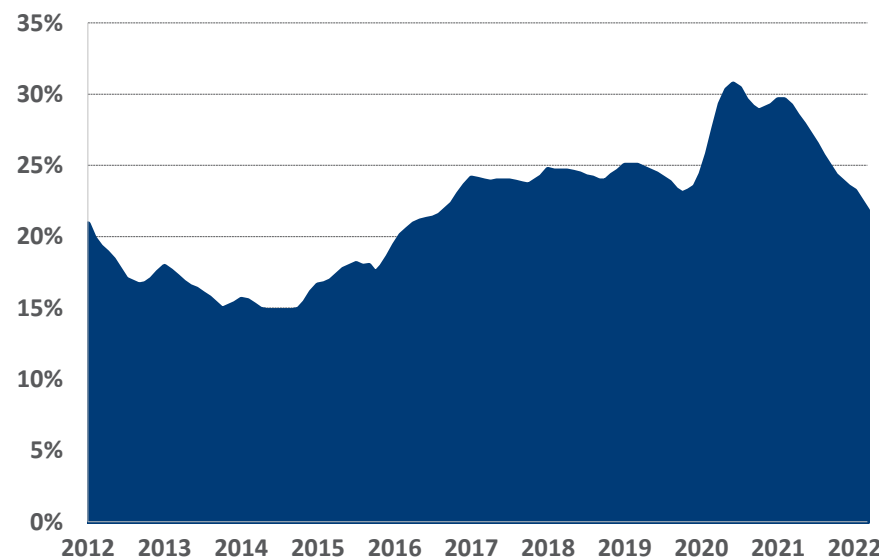
Brasil - Taxa de Desemprego



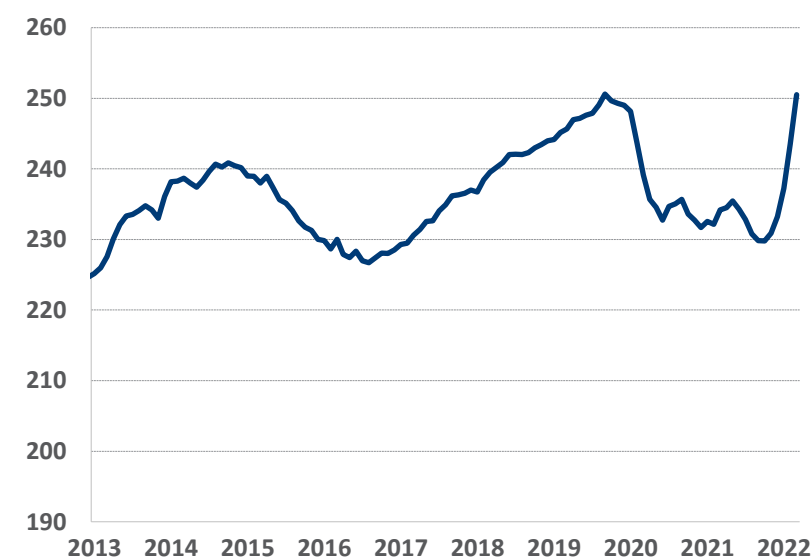
Emprego Formal e Informal SA (Milhões)



Brasil - Subutilização da Força de Trabalho



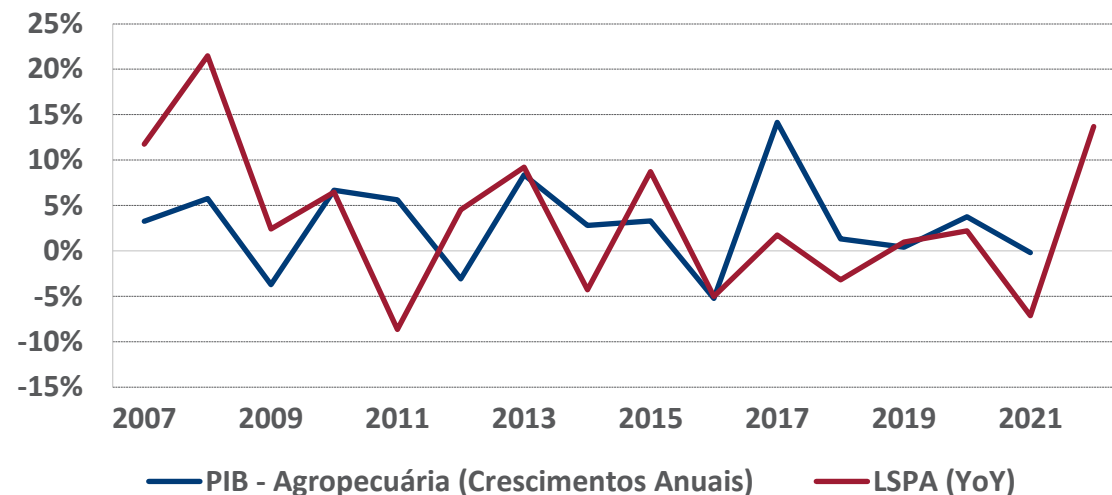
Massa Salarial Real SA (R\$ bilhões)



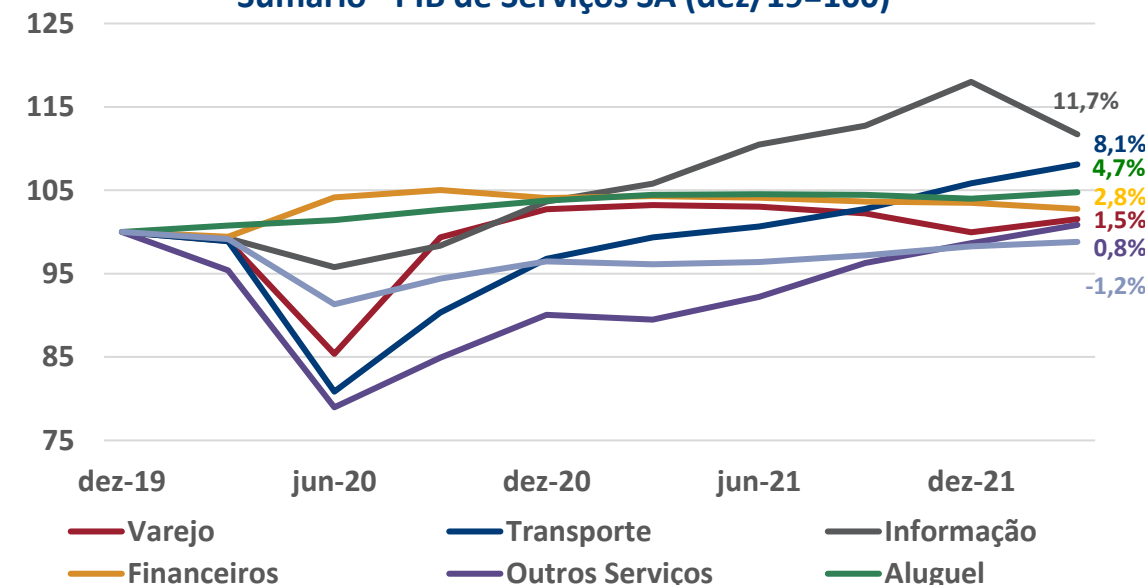
Brasil: Cenário PIB 2022

- » Esperamos uma **contribuição positiva do PIB de agropecuária** em 2022, dadas as melhores projeções de safra da LSPA;
- » **A indústria permanece como um elemento restritivo para a atividade econômica**, dados os elevados custos de insumos, gargalos nas cadeias de produção e mudanças na composição do consumo:
 - » Estamos vendo uma melhora nos gargalos das cadeias de produção, porém ainda com velocidade abaixo do esperado;
 - » A recuperação dos serviços se reflete em uma tendência de transição do consumo de bens para o de serviços, comprometendo a demanda da indústria.
- » Esperamos que **o setor de serviços cresça** devido a recuperação dos serviços públicos, que estão abaixo de seus níveis pré-pandêmicos, e ao elevado carregamento estatístico em 1T22 (2.3%):
 - » Baixo desemprego e estímulos fiscais se traduzem em elevada atividade e consumo das famílias para 2T22;
 - » Consideramos que a demanda doméstica possa perder fôlego no 2º semestre de 2022: incerteza nos cenários global e doméstico, elevadas taxas de juros, alto nível de endividamento das famílias, tendência de alta nas taxas de inadimplência, um fraco índice de confiança do consumidor e dissipação dos efeitos positivos da reabertura econômica.

PIB - Agropecuária x LSPA (Projeção de Safra)



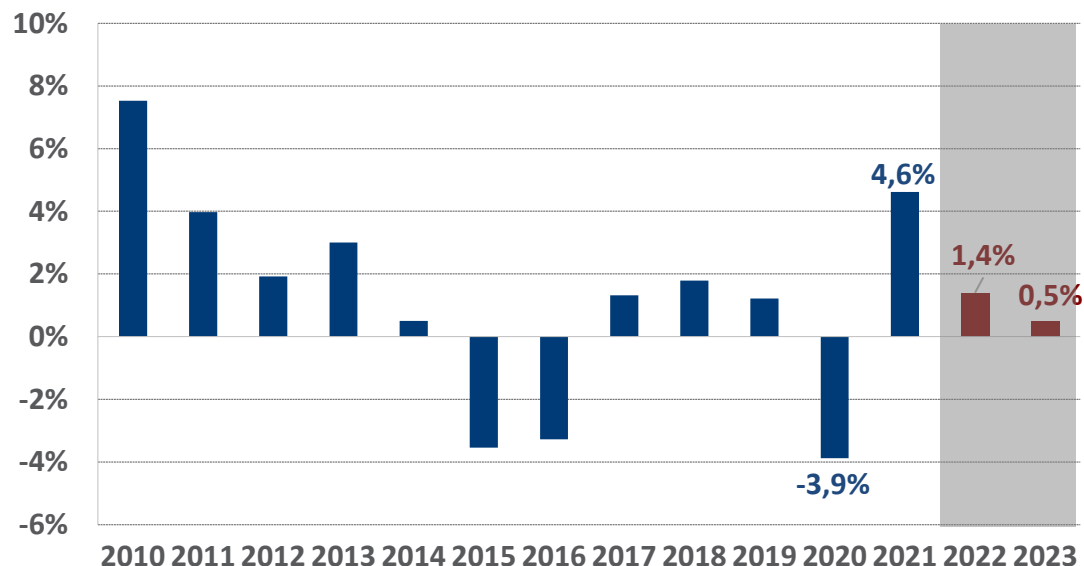
Sumário - PIB de Serviços SA (dez/19=100)



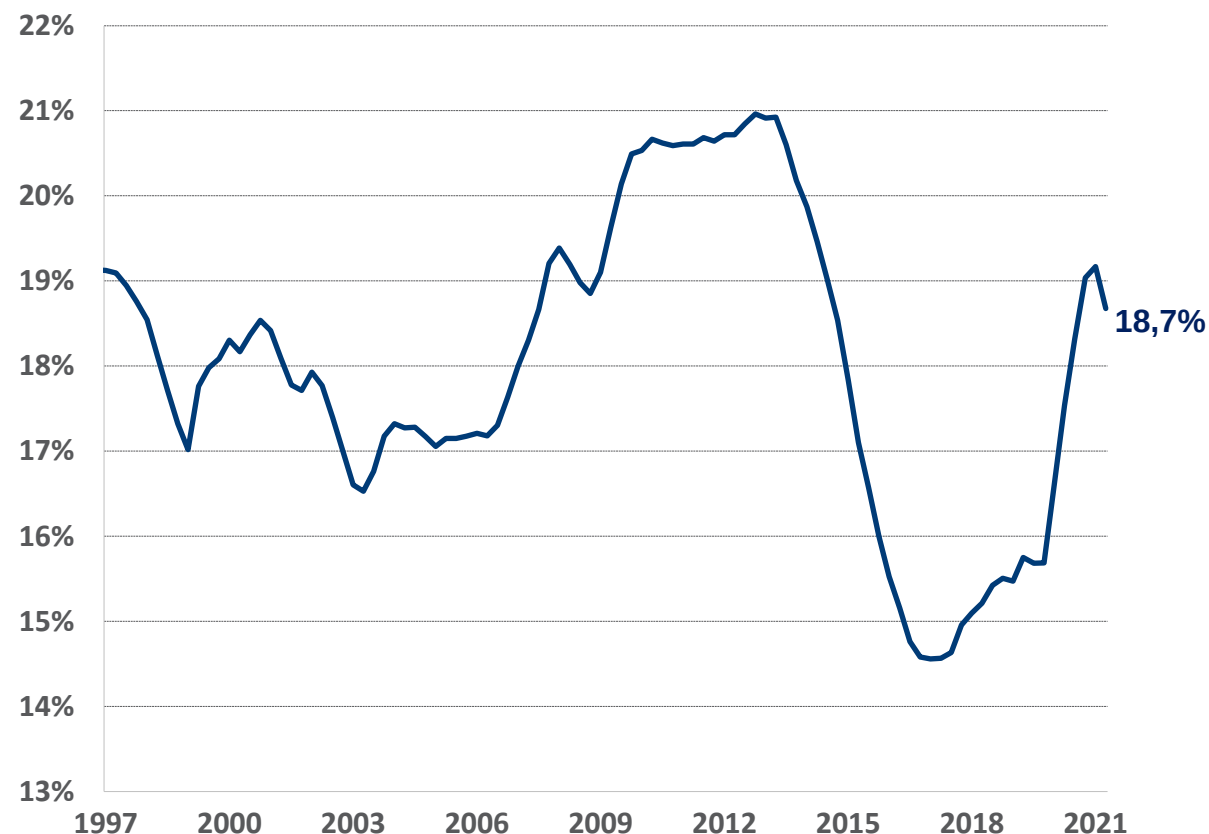
Brasil: Cenário PIB 2022

- »» Projetamos um **crescimento de 1.4% do PIB 2022**: contribuições positivas da agropecuária e dos serviços;
 - »» o impacto negativo da política monetária contracionista deve ser visto no segundo semestre de 2022;
- »» **Nossa projeção do crescimento do PIB 2023 foi atualizada para 0.5%**: política monetária ainda contracionista, mas altos níveis de investimento devem dar suporte.

PIB – Crescimento Anual (%)



Brasil – Taxa de Investimento (%PIB)



Projeções PIB 2022					
Crescimentos PIB (%)	Pesos(%)	2019	2020	2021	2022
Agropecuária	6,9	0,4	3,8	-0,2	2,0
Indústria	18,9	-0,7	-3,4	4,5	-1,8
Serviços	59,4	1,5	-4,3	4,7	2,3
PIB Total		1,2	-3,9	4,6	1,4

Brasil: Inflação

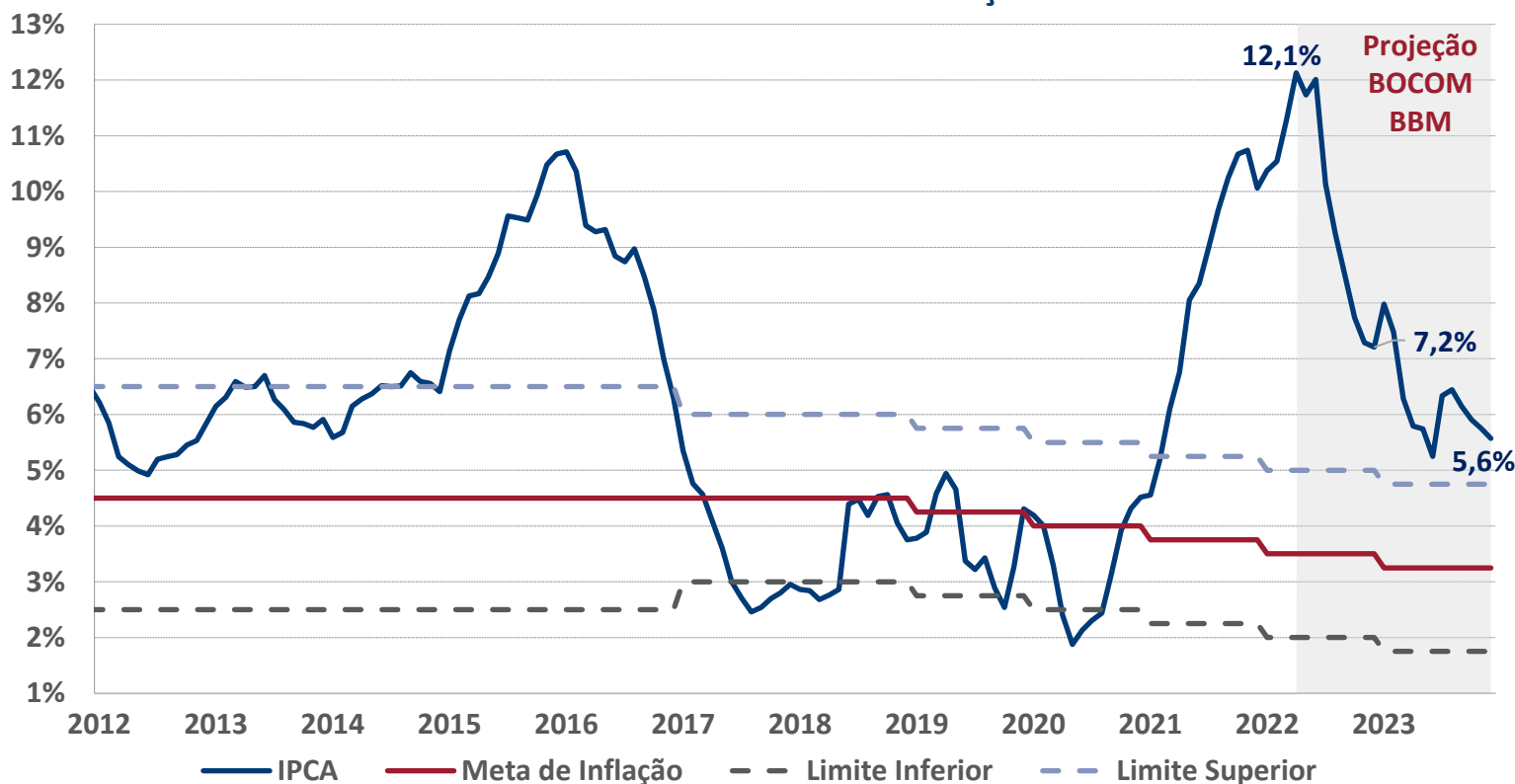
- » Em 2022 a pressão sobre a inflação se encontra especialmente nos preços livres, uma vez que a redução de impostos estaduais e federais reduziu a inflação de itens monitorados. Alimentação no domicílio apresenta alta inflação especialmente devido ao choque em commodities e em condições temporais no início do ano. Bens industriais continua pressionado devido à extensão dos gargalos da cadeia produtiva. E serviços acelerou em linha com a recuperação da mobilidade;
- » Em 2023, reajuste de itens regulados, o menor hiato do produto devido ao mercado de trabalho aquecido e a persistência da inflação de serviços devem fazer com que a inflação fique acima do limite da meta. No entanto, bens industriais e alimentação devem ter menos pressão inflacionária devido ao efeito base e a expectativa de manutenção de preços de commodities.

Cenário Base						
	IPCA	Monitorados	Livres	Serviços	Alimentação no Domicílio	Industriais
20 T4	4,5%	2,6%	5,5%	1,7%	18,2%	3,2%
21 T1	6,1%	7,0%	6,1%	1,6%	17,6%	5,5%
21 T2	8,3%	13,0%	7,0%	2,2%	15,3%	8,8%
21 T3	10,2%	15,8%	8,5%	4,4%	14,7%	10,6%
21 T4	10,1%	17,0%	7,8%	4,7%	8,2%	12,0%
22 T1	11,3%	14,8%	10,1%	6,3%	13,7%	13,4%
22 T2	12,0%	12,4%	12,0%	8,6%	16,6%	13,7%
22 T3	8,5%	2,9%	10,6%	8,0%	14,1%	12,1%
22 T4	7,2%	0,6%	9,8%	7,8%	13,7%	9,9%
23 T1	6,3%	2,2%	7,8%	7,7%	8,9%	7,2%
23 T2	5,2%	3,5%	5,9%	6,4%	6,2%	4,9%
23 T3	6,1%	9,5%	5,0%	6,3%	4,0%	3,7%
23 T4	5,6%	8,6%	4,5%	5,7%	4,5%	2,7%

Brasil: Inflação

- » Nossa projeção de 7,2% para 2022 leva em conta créditos tributários de PIS/Cofins para os reajustes de energia elétrica, o corte de impostos federais e estaduais, alta persistência da inflação de serviços, alta inflação de alimentos e de bens industriais devido aos efeitos da guerra, e bandeira verde para energia elétrica no final do ano;
- » Em 2023, a previsão é de 5,6%, acima do limite superior da meta, considerando o retorno do PIS/Cofins de combustíveis, a deterioração das expectativas, a persistência da inflação de serviços e considerando que o hiato do PIB quase fechou em 2022 devido à força do mercado de trabalho.

Brasil - IPCA e Metas de Inflação



- » Em 2022, a previsão de 7,2% leva em consideração o impacto do PLP 18/22, que limitou o ICMS de energia elétrica, telecomunicações e combustíveis em 17% e isentou até dezembro a cobrança do PIS/Cofins sobre combustíveis. Por outro lado, as expectativas de inflação, a forte inércia da inflação de serviços e o impacto da guerra Rússia-Ucrânia, que elevou preços de commodities, ainda deixam o número elevado. Outros riscos para 2022 são:

Riscos Altistas:

1. O alto preço de fertilizantes pode aumentar ainda mais a inflação de alimentação em 2022 e 2023;
2. A política fiscal do governo pode continuar aquecendo a demanda e diminuir o efeito da política monetária contracionista;
3. Em 2023, a inércia pode ser maior do que a estimada e tornar o processo de desinflação ainda mais difícil;
4. O impacto do PLP 18/22 pode estar sendo superestimado, uma vez que há possibilidade de judicialização das medidas, o que poderia impedir a aplicação.

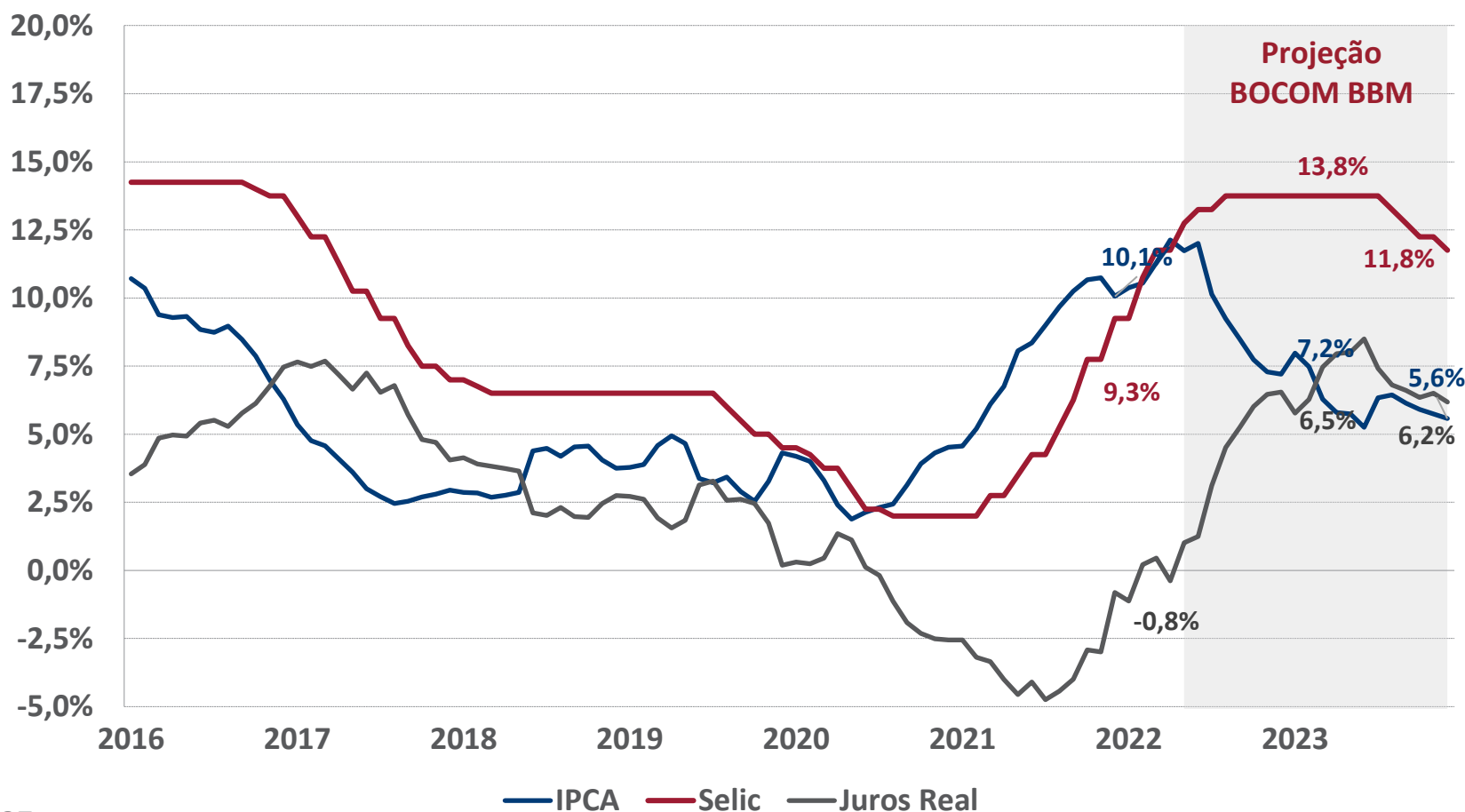
Riscos Baixistas:

1. A rápida devolução dos créditos tributários da cobrança de ICMS sobre o PIS/Cofins pode ter impacto baixista na projeção de IPCA ao abrir espaço para revisões extraordinárias de reajustes já concedidos em 2022;
- » Em 2023, a projeção de 5,6% considera o retorno da cobrança de PIS/Cofins sobre combustíveis, inércia da inflação de serviços, expectativas de inflação deterioradas, reajustes de alguns itens regulados que são impactados pela alta inflação e pelo esforço de conter alguns reajustes esse ano. Além disso, a força do mercado de trabalho está reduzindo o hiato do produto, o que evidencia a resiliência da demanda.

Brasil: Política Monetária

- » Cenário: Selic aumenta em 50 bps em agosto, terminando o ciclo em 13.75%;
- » O Banco Central sinalizou sua preferência por manter a taxa Selic em patamar elevado por longo período em vez de continuar o ciclo de aperto.

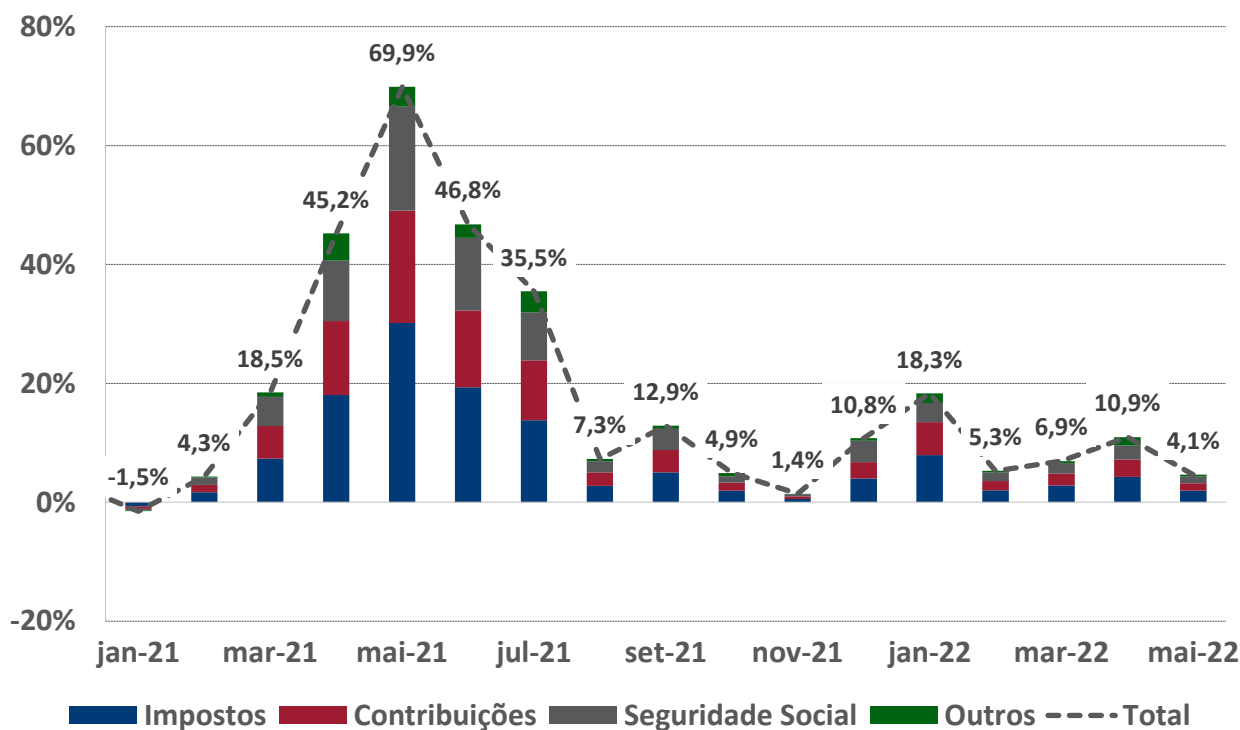
Brasil - IPCA, Selic e Taxa de Juros Real Ex-post (YoY, %)



Fiscal: Arrecadação do Governo Central

- » A arrecadação de maio desacelerou de 10,9% para 4,1% YoY (ajustado pela inflação);
- » O resultado representa um recorde tanto para o mês de maio quanto para o resultado acumulado do ano;
- » A receita de impostos subiu 0,3% e a Previdência Social 1,9%.

Brasil - Arrecadação de Impostos (YoY, %)



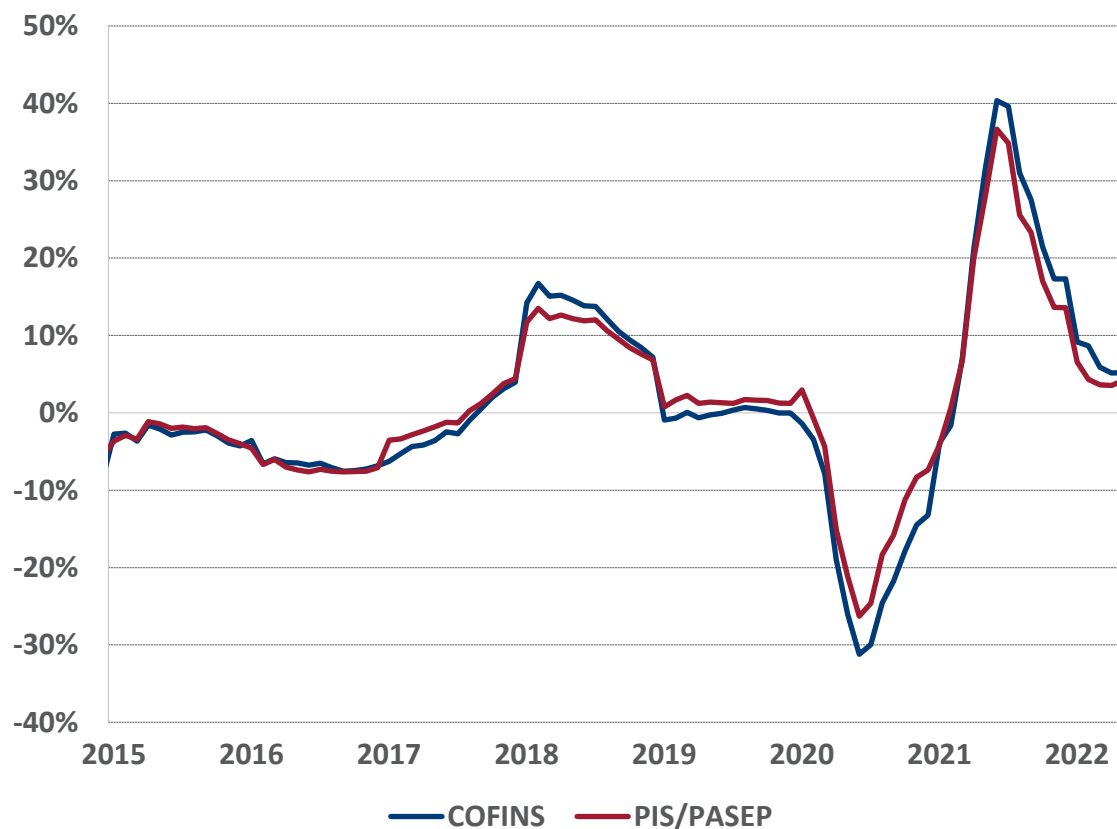
Brasil - Receita Recorrente Total (% PIB 12M)



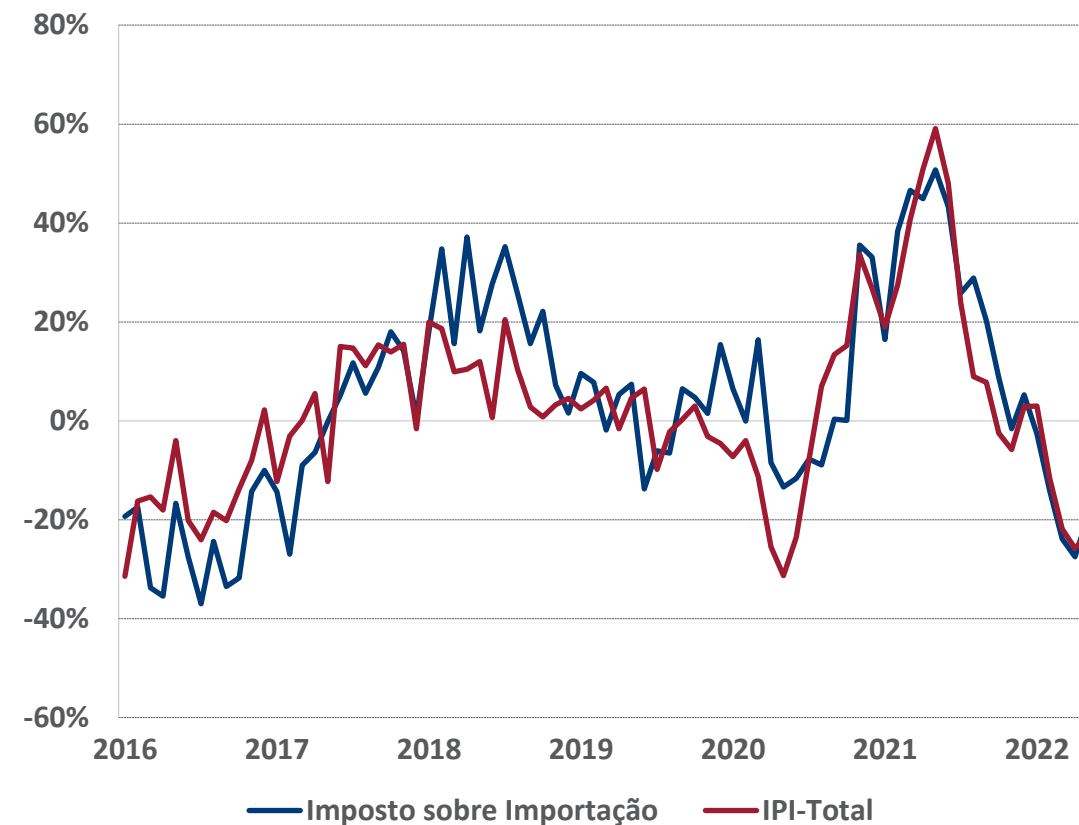
Fiscal: Arrecadação do Governo Central

- » O PIS/PASEP e a Cofins aumentaram 5,8% graças a um crescimento nas vendas e serviços;
- » Queda na receita do Imposto sobre Importação (-19,6%) e IPI (-22,9%), já refletindo as reduções anunciadas pelo governo ao longo do ano.

Brasil - PIS/COFINS (YoY, %)



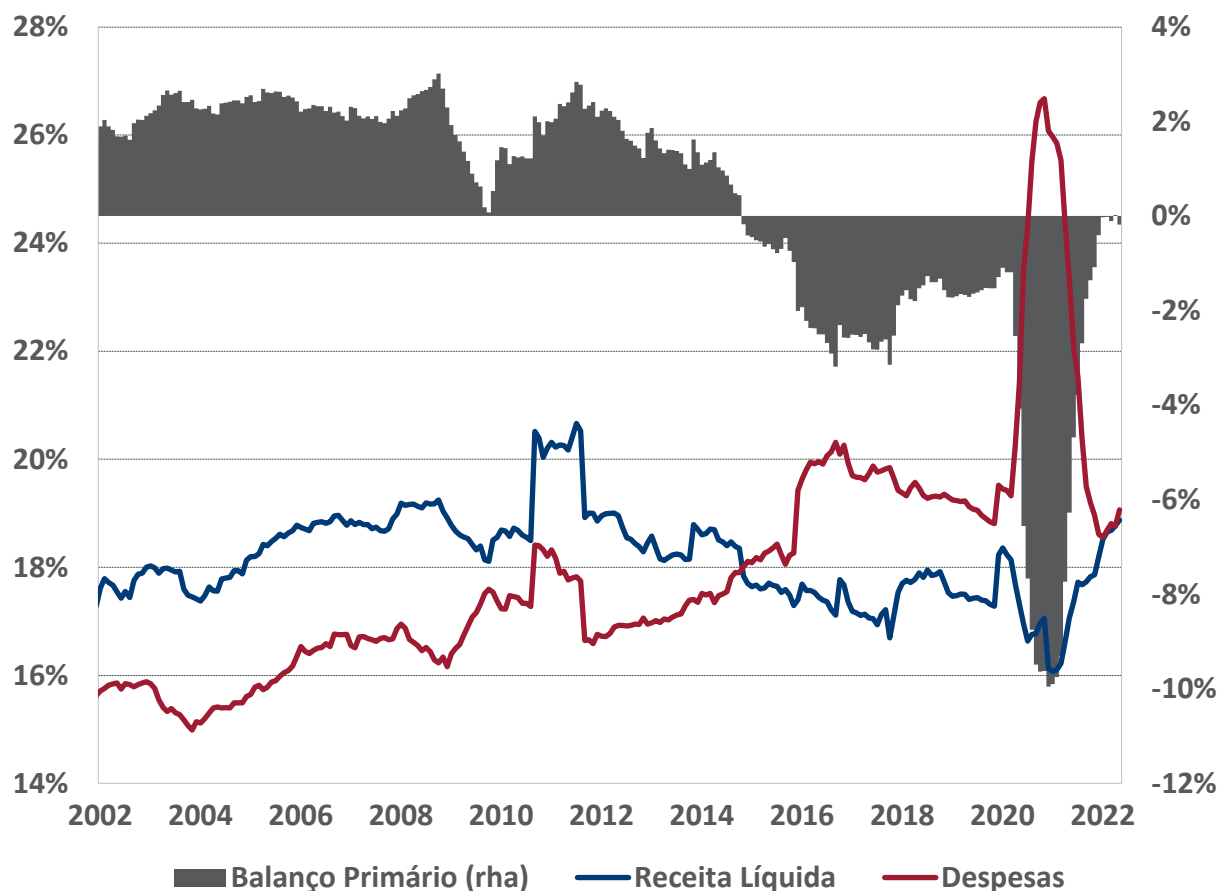
Brasil - Imposto sobre Importação vs IPI-Total (YoY, %)



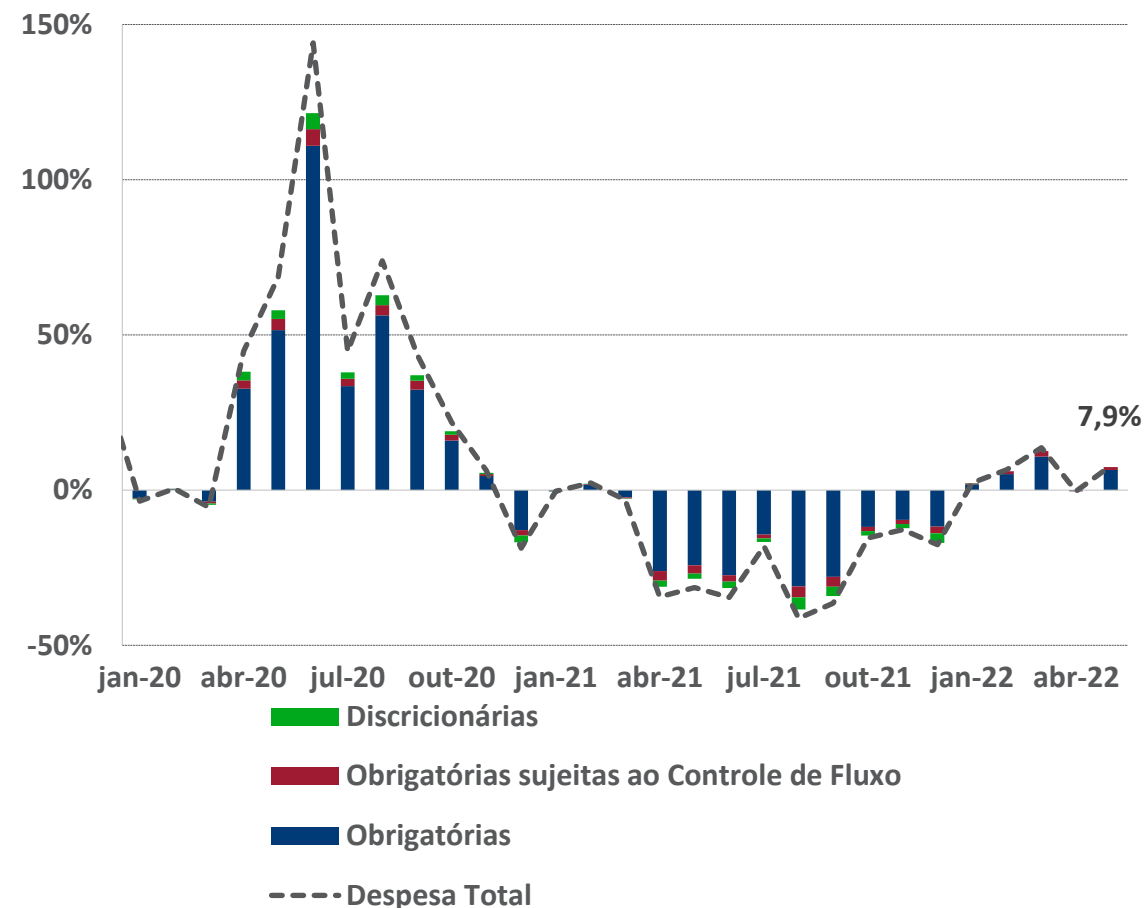
Fiscal: Resultado Primário do Governo Central

- » O governo central registrou um déficit primário de R\$ 39,4 bilhões (Consenso: -R\$ 39,9 bilhões);
- » Despesas: aumentaram 7,9% YoY, atingindo R\$ 161,3 bilhões em maio.

Brasil - Receita Líquida e Despesas (% PIB 12M)



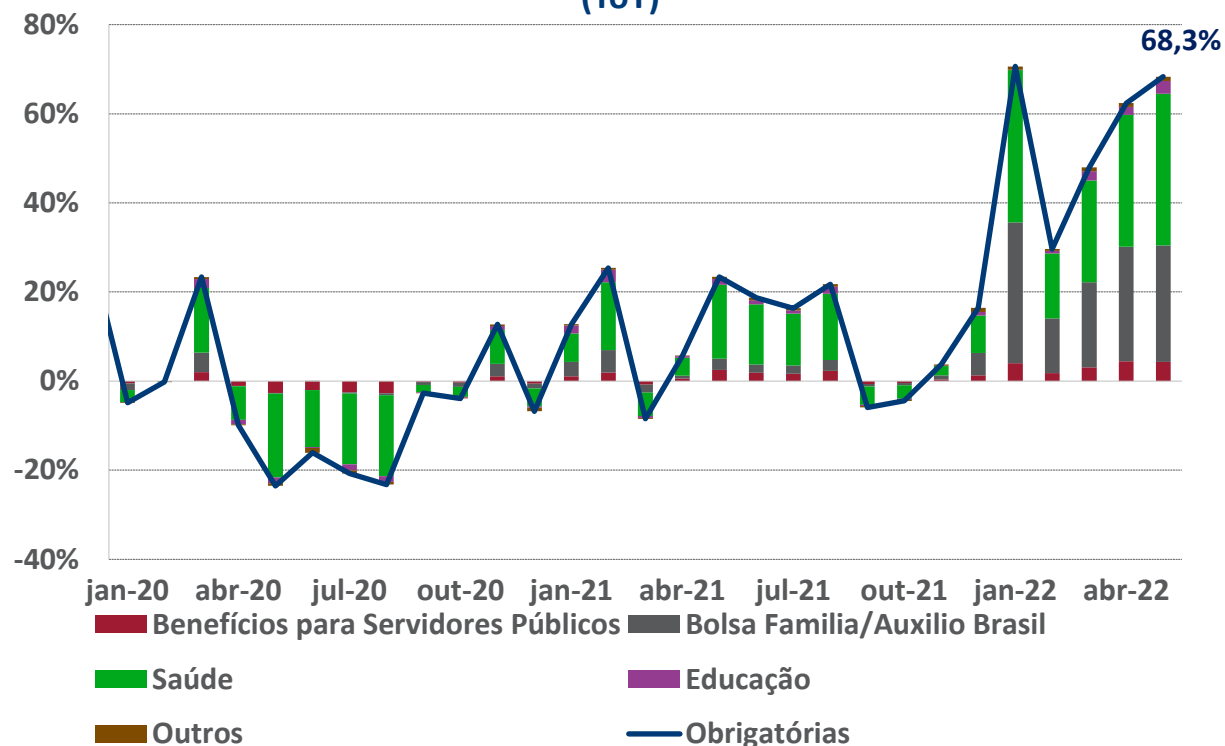
Despesas do Governo Central (YoY)



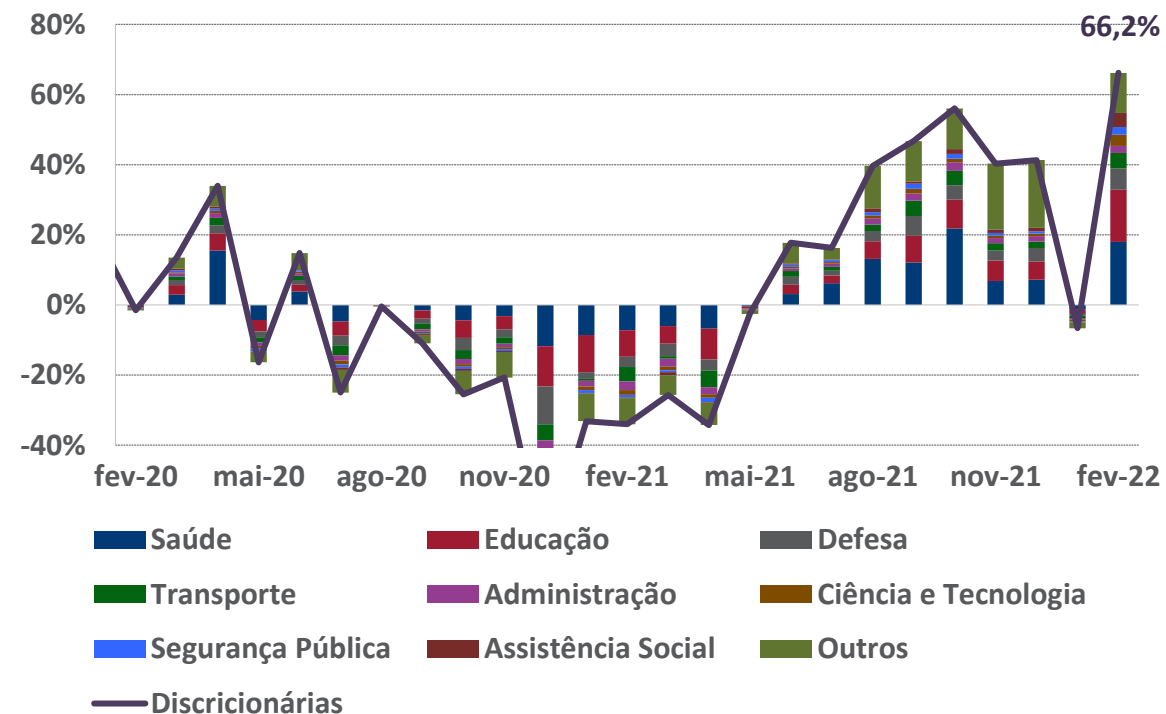
Fiscal: Resultado Primário do Governo Central

- » **Despesas discricionárias:** +66,2% YoY, devido ao aumento das despesas com saúde e educação;
- » **Despesas Obrigatórias:** + 68,3% YoY, em razão do acréscimo de R\$ 6,0 bilhões do pagamento de benefícios e auxílios do Programa Auxílio Brasil em maio de 2022.

Brazil - Despesas Obrigatórias Sujeitas ao Controle de Fluxo (YoY)



Brazil - Despesas Discricionárias Sujeitas ao Controle de Fluxo (YoY)



»» **PEC dos Biocombustíveis (PEC 15):**

- »» A CCJ da Câmara dos Deputados aprovou a admissibilidade do PEC - o texto ainda passará pela comissão especial antes de ir para o plenário em duas votações;
- »» Cria condições para que leis complementares sejam aprovadas para dar "privilégio" fiscal aos biocombustíveis;
 - »» PEC como complemento do PLP 18;

»» **PEC dos Combustíveis:**

- »» PEC 16/22 apensada à PEC 1/22;
- »» Encaminhada à Câmara dos Deputados;
- »» Compensação financeira aos estados que outorguem crédito tributário de ICMS para os produtores e distribuidores de etanol;
- »» **PEC 1/22:**
 - »» Instituição do estado de emergência;
 - »» Elevação do valor do Auxílio Brasil (de R\$ 400 para R\$ 600) e zeragem da fila de espera;
 - »» Incremento do vale-gás – valor dobrado;
 - »» Auxílio caminhoneiro – 1000 reais;
 - »» Auxílio-gasolina para taxistas;
 - »» Suplementação orçamentária do programa "Alimenta Brasil";
 - »» **Impacto nas contas públicas:** R\$ 41,25 bilhões - montante que ficará fora do teto de gastos;
 - »» Medidas validas até o final do ano de 2022;

»» **PLP 18/22:**

- »» O Presidente, Jair Bolsonaro, sancionou o PLP 18/22 com alguns vetos;
- »» Limitação do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, transporte e telecomunicações em 17%, considerando-os bens essenciais;
- »» Redução para 0% de Cide-Combustíveis e PIS/Cofins da gasolina até 31 de Dezembro de 2022.
- »» Compensação feita pela União aos Estados calculada mês a mês, para cada um dos bens e serviços afetados, no caso de uma queda de receita superior a 5%;

»» **Cobrança do ICMS:**

- »» O Ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, determinou que os estados iniciassem a cobrança uniforme do ICMS a partir de 1º de julho, de acordo com a LC 192/22 para todos os combustíveis;
 - »» os estados devem seguir a regra do art. 7 da LC 192/22 - preço médio dos últimos 5 anos;
 - »» os estados devem recorrer à liminar do Ministro, uma vez que a LC 192/22 diz respeito apenas ao diesel (não a todos os combustíveis).

» Monitor Fiscal:

Descrição	Estágio	Impacto 2022 (R\$ Bilhões)
Receitas		31,7
Desoneração da gasolina	Aprovada	15,1
Desoneração do diesel	Aprovada	16,6
Despesas		41,25
ICMS 17% comb., en. elétrica e comunicações*	Aprovada	-
Expansão do Programa Alimenta Brasil	Enviado à Câmara dos Deputados	0,5
Subsídio à gratuidade no transporte público*	Enviado à Câmara dos Deputados	2,5
Subsídio Etanol*	Enviado à Câmara dos Deputados	3,8
Expansão do vale-gás*	Enviado à Câmara dos Deputados	1,05
Auxílio caminhoneiro*	Enviado à Câmara dos Deputados	5,4
Expansão do Auxílio Brasil e zeragem de fila*	Enviado à Câmara dos Deputados	26
Auxílio para taxistas	Enviado à Câmara dos Deputados	2
Total		72,9

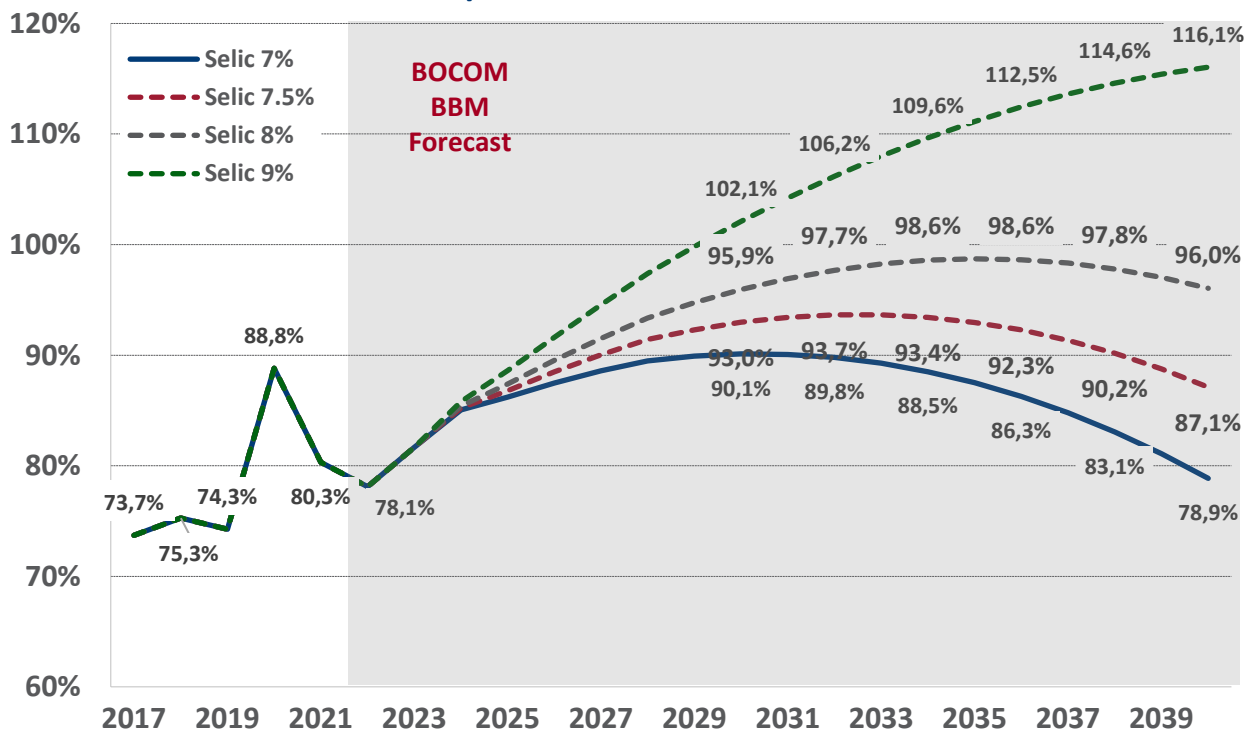
*Estimativas do Governo Federal/Congresso Nacional

Fiscal: Dívida/PIB

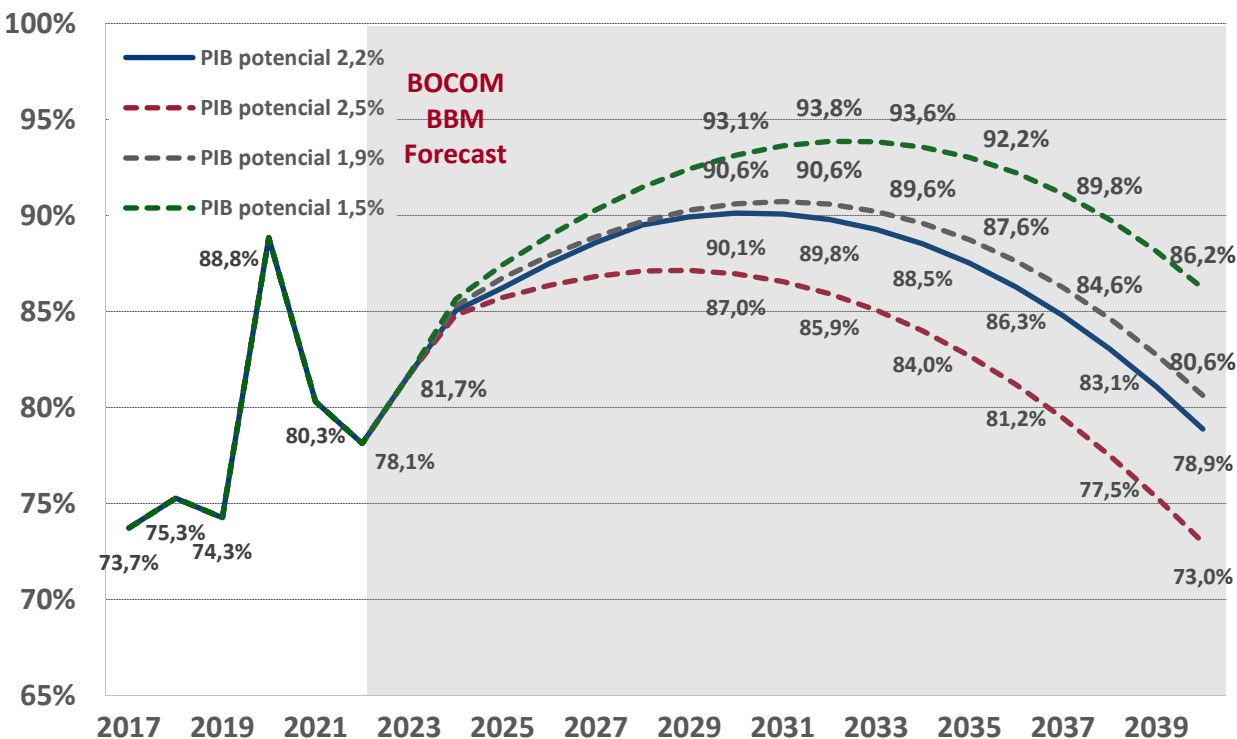
- » No nosso cenário base, esperamos que a Dívida/PIB alcance 78,1% em 2022;
- » A trajetória da Dívida/PIB se altera de acordo com diferentes cenários para o PIB potencial e para a Selic.

Outras Hipóteses:	
Taxa Selic Longo Prazo	7%
Taxa Selic Implícita	7,75%
Deflator do PIB	3,5
CPI de Longo Prazo	3%
PIB Potencial	2,2%

Razão Dívida/PIB - Diferentes Cenários de Selic



Razão Dívida/PIB - Diferentes Potenciais de Crescimento

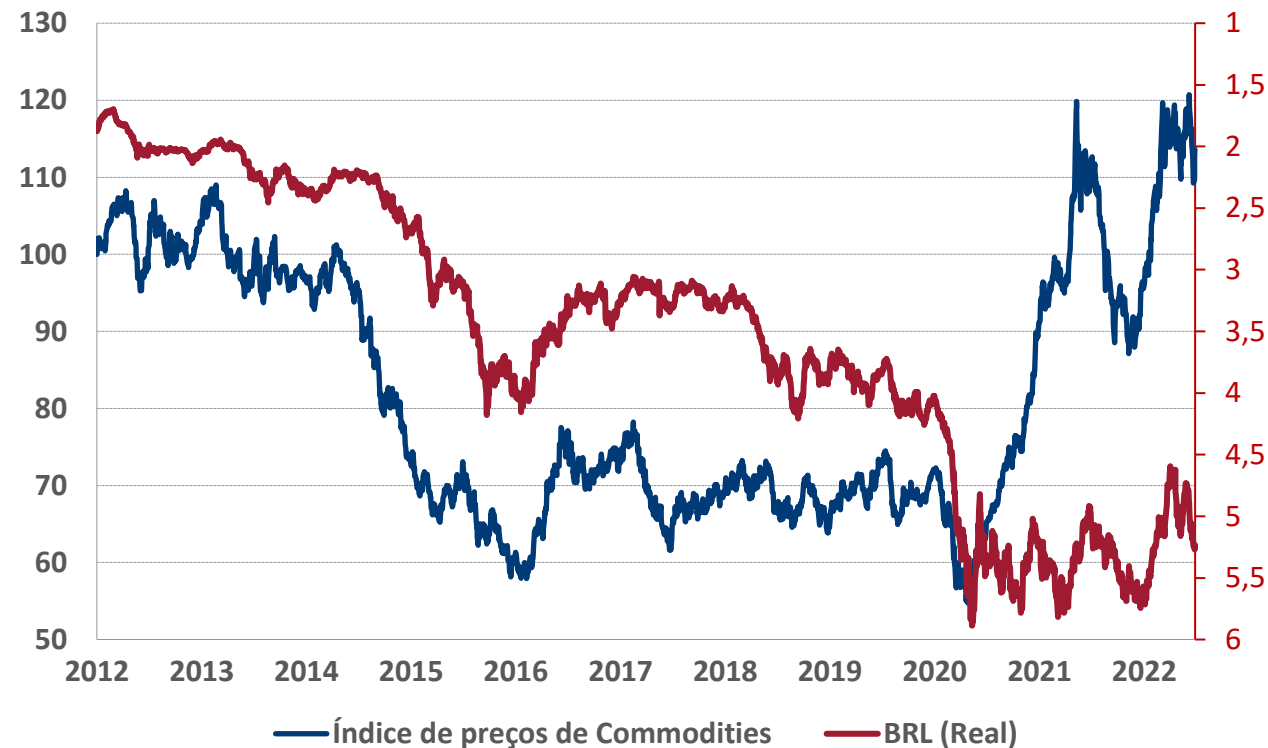


» O preço das principais commodities exportadas pelo Brasil é um fator relevante para o Real, mas a incerteza sobre crescimento global e os riscos fiscais estão compensando esse efeito.

Preços das Commodities (01/jan/12=100)



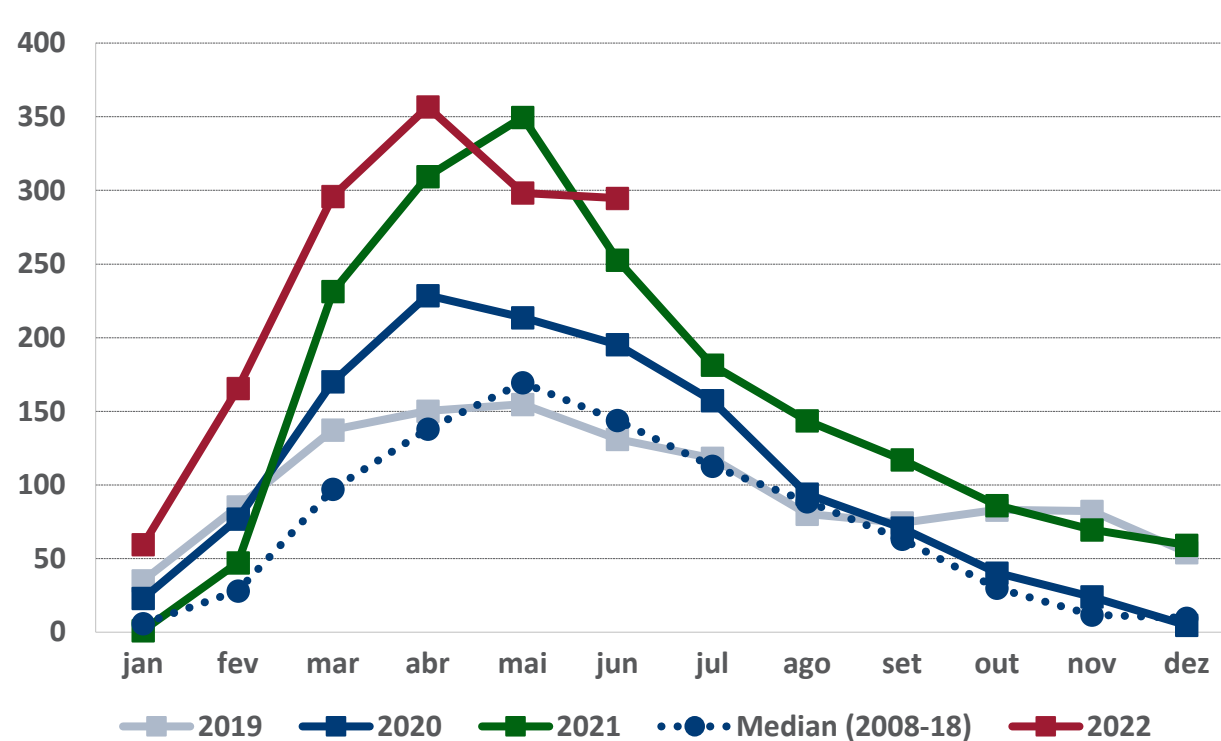
Índice de Commodities vs Real



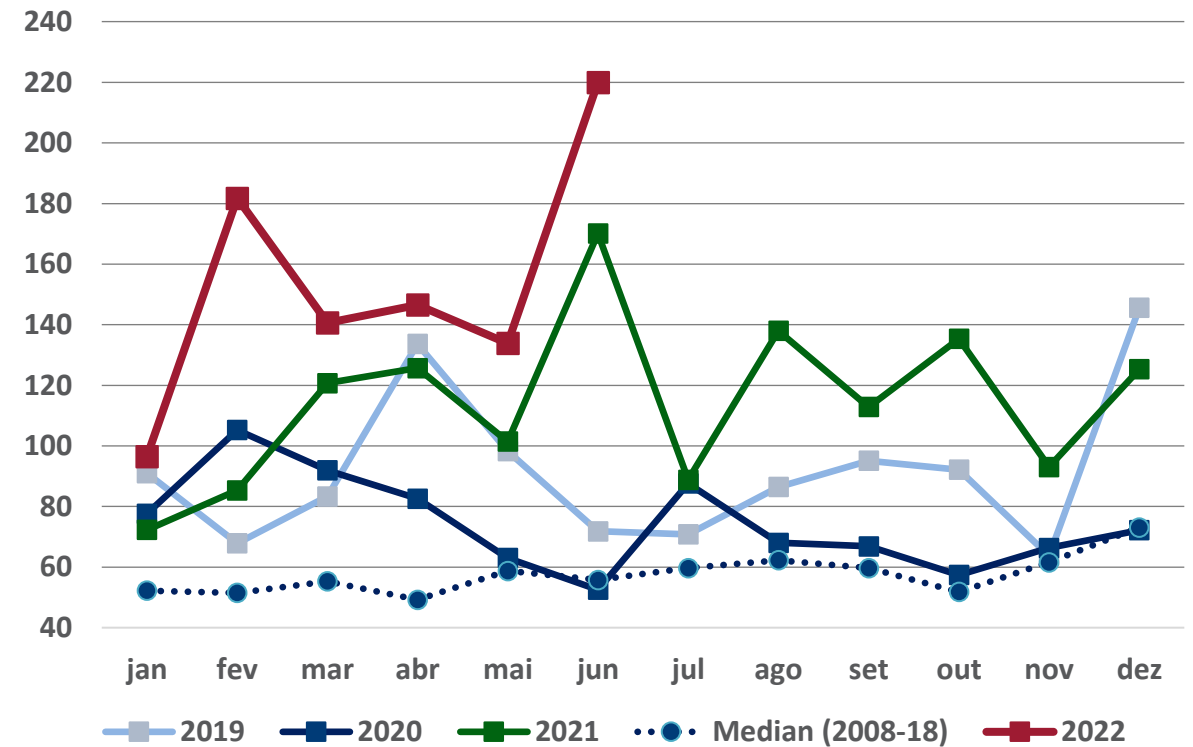
Brasil: Setor Externo

- » A balança comercial continua a ser favorecida pelos altos preços das commodities que devem manter as exportações do país elevadas nos próximos meses;
- » A desaceleração das exportações de soja é sazonal, pois tende a diminuir nos próximos meses.

Brasil - Exportações de Soja (US\$ Milhão Média Diária)

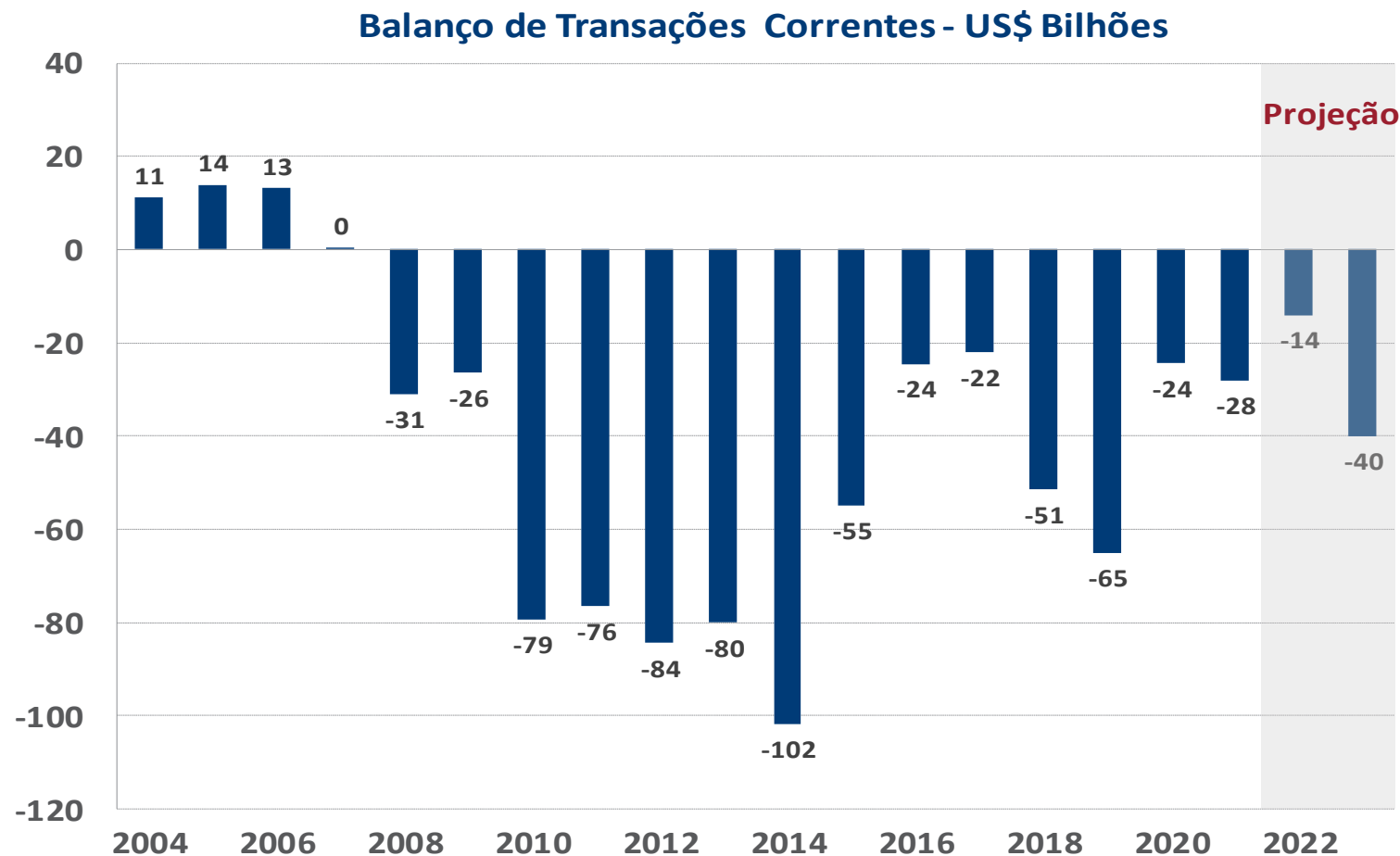


Brasil - Exportações de Petróleo (US\$ Milhão Média Diária)



Brasil: Balança de Pagamentos

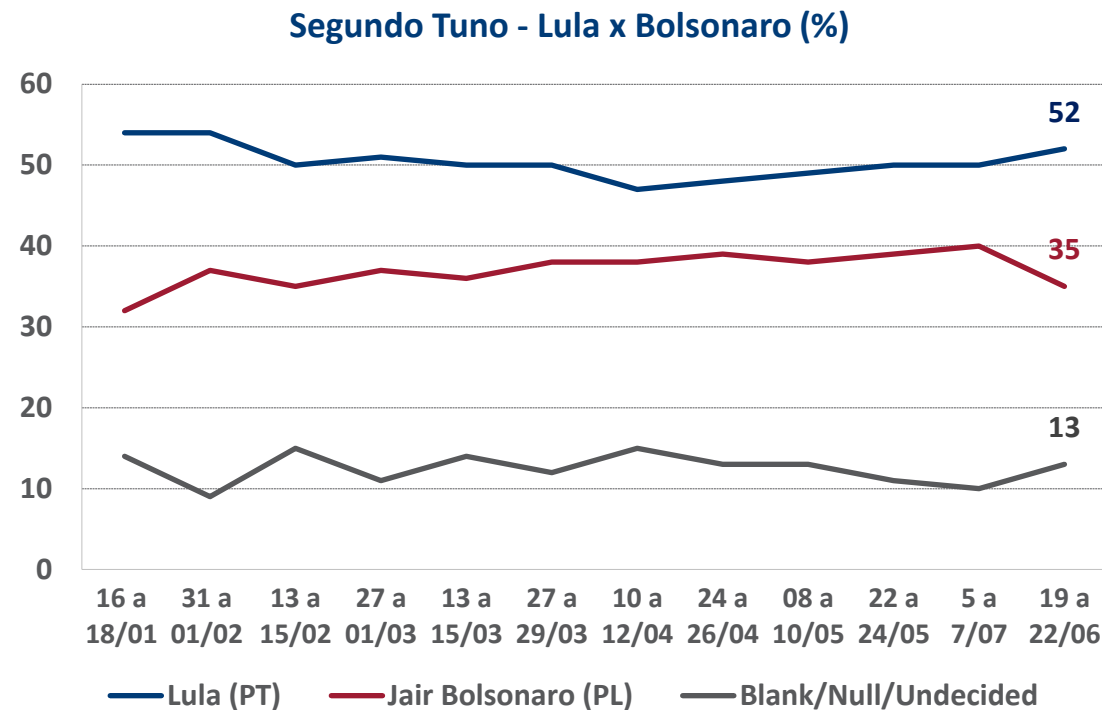
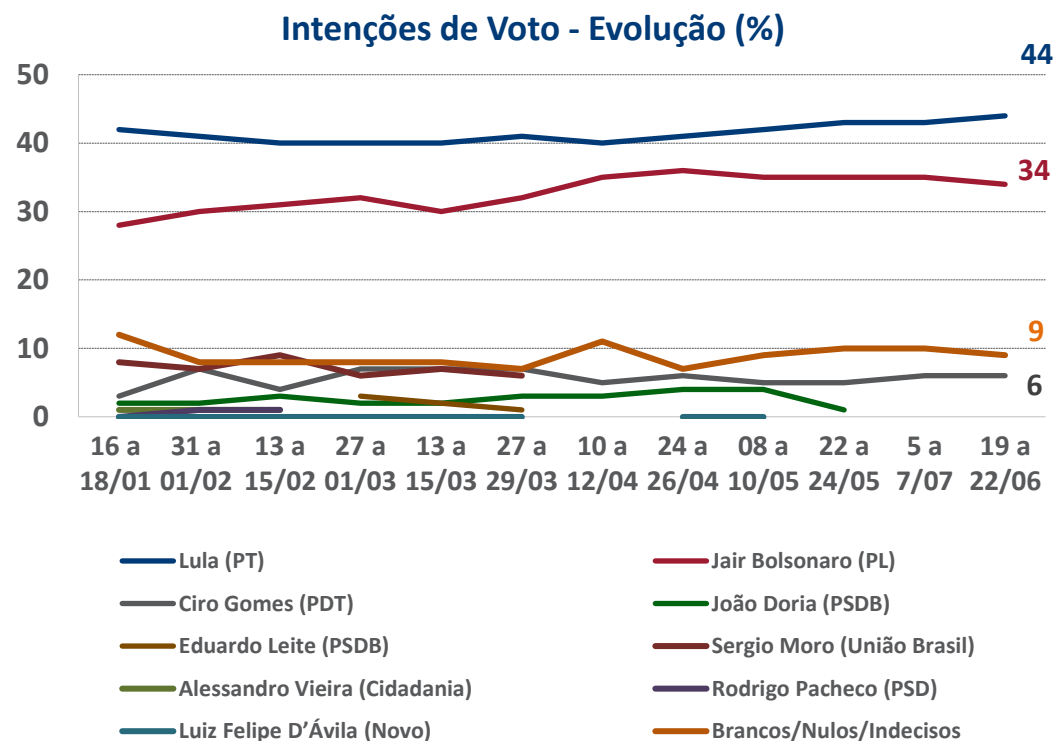
- » Para 2022 esperamos que a conta corrente permaneça em patamares próximos aos valores de 2020 e 2021, devido aos ainda elevados preços de commodities;
- » Nossa projeção de conta corrente permanece em US\$ -14 bilhões em 2022, uma vez que esperamos que as exportações brasileiras sigam registrando um resultado sólido ao longo do ano.



Brazil: Eleições Presidenciais

» PoderData:

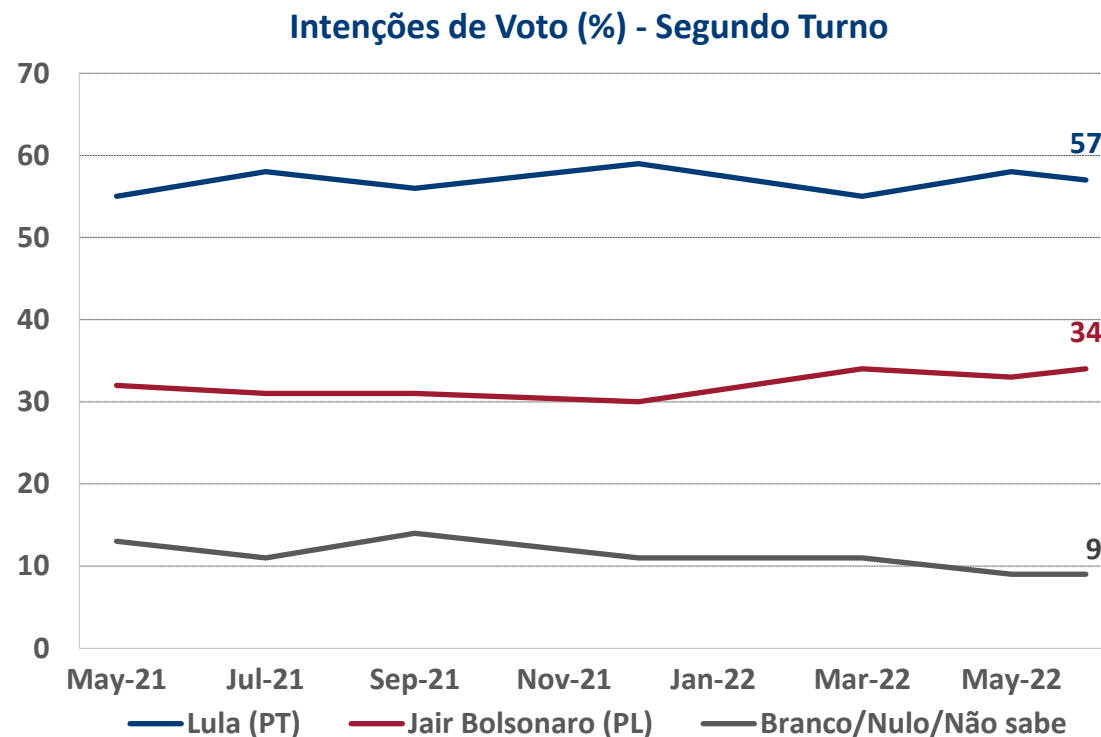
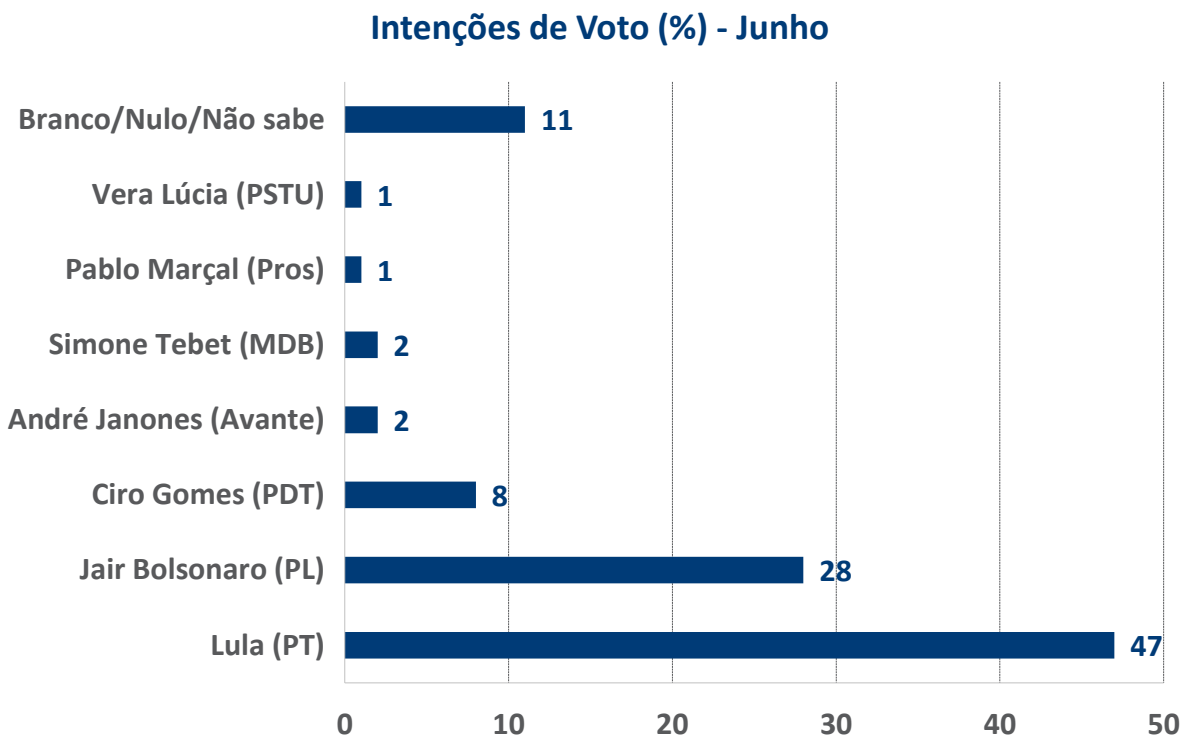
- » Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ampliou sua vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL) em um eventual segundo turno;
 - » A distância agora é de 17 pontos percentuais;
 - » Em relação ao último mês, Lula (PT) subiu 2 pontos percentuais, enquanto Bolsonaro (PL) desceu 4 pontos;
- » O cenário para o primeiro turno teve variações marginais.



Brazil: Eleições Presidenciais

»» DataFolha:

- »» Luiz Inácio Lula da Silva (PT) possui 19 pontos percentuais acima do atual presidente, atingindo 47% das intenções de voto no primeiro turno;
- »» O ex-presidente Lula (PT) derrotaria seu principal oponente na pesquisa Datafolha por uma margem considerável no segundo turno.

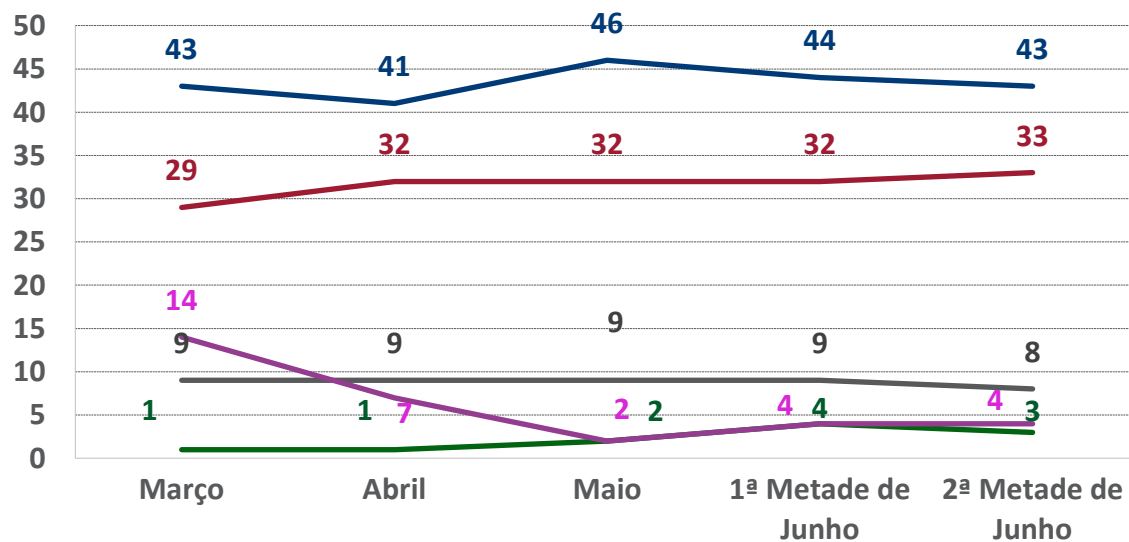


Brazil: Eleições Presidenciais

» BTG/FSB:

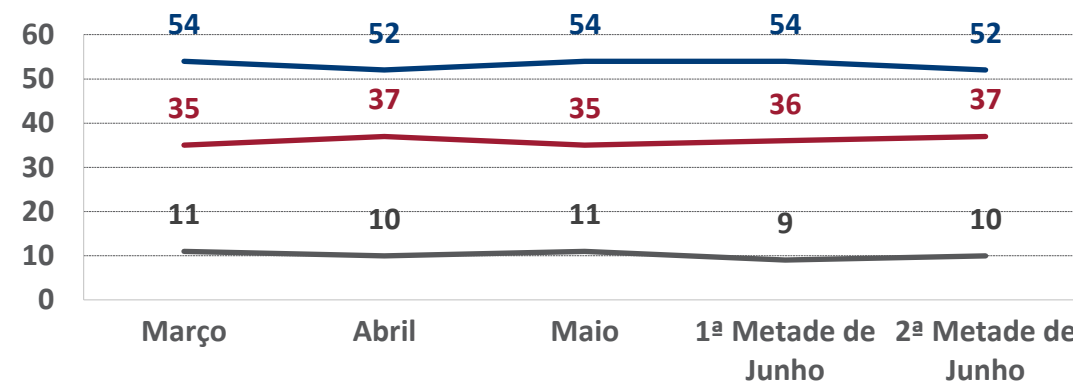
- » Durante os últimos 30 dias, Lula oscilou de 46% (em maio) para 43% das intenções de voto no primeiro turno;
- » Bolsonaro, por outro lado, permaneceu estável nas últimas pesquisas, passando de 32% para 33%;

Intenção de Voto - Evolução (%)



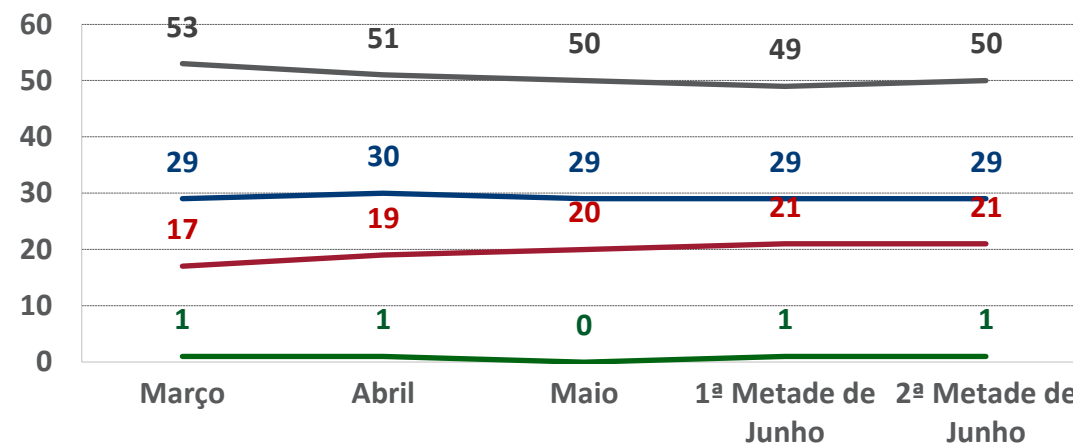
— Lula (PT) — Jair Bolsonaro (PL) — Ciro Gomes (PDT)
— Simone Tebet (MDB) — Outros

Intenção de Voto - Segundo Turno (%)



— Lula (PT) — Jair Bolsonaro (PL) — Branco/Nulo/Indeciso

Avaliação do Governo Bolsonaro (%)



— Ótimo/Bom — Regular — Ruim/Péssimo — Não sabe/Não respondeu

This presentation was prepared by Banco BOCOM BBM. The information contained herein should not be interpreted as investment advice or recommendation. Although the information contained herein was prepared with utmost care and diligence, in order to reflect the data at the time in which they were collected, Banco BOCOM BBM cannot guarantee the accuracy thereof. Banco BOCOM BBM cannot be held responsible for any loss directly or indirectly derived from the use of this presentation or its contents. This report cannot be reproduced, distributed or published by the recipient or used for any purpose whatsoever without the prior written consent of Banco BOCOM BBM.

ADDRESSES

Rio de Janeiro, RJ

Avenida Barão de Tefé, 34 – 20th and 21st floors
Zip Code 20220-460
Tel.: +55 (21) 2514-8448
Fax: +55 (21) 2514-8293

Salvador, BA

Rua Miguel Calmon, 398 – 2nd floor
Zip Code 40015-010
Tel.: +55 (71) 3326-4721 +55 (71) 3326-5583
Fax: +55 (71) 3254-2703

São Paulo, SP

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3311 – 15th floor
Zip Code 04538-133
Tel.: +55 (11) 3704-0667 +55 (11) 4064-4867
Fax: +55 (11) 3704-0502

Nassau, Bahamas

Shirley House | Shirley House Street, 50, 2nd floor
P.O. N-7507
Tel.: (1) (242) 356-6584
Fax: (1) (242) 356-6015

www.bocombbm.com.br

Ombudsman | Phone.: 0800 724 8448 | Fax: 0800 724 8449
E-mail: ouvidoria@bocombbm.com.br